

AGRO REGIONAL

Frigorífico de peixes em Riolândia mais perto de sua concretização

AGRO REGIONAL

Coopbar recebe investimento do Estado para construção de sede própria



agro s/a

O mundo é agro!

Um LIMITE para o FOGO

Retardantes de incêndios

Os retardantes de longa duração, além de neutralizarem o material combustível, reduzem o tempo de extinção da queimada em até 20 vezes

/revistaagrosa

Ano 4
Nº 41
R$ 12,90

[VESTIBULAR]
FAFRAM



PROVA · 23/07

Entre as melhores Faculdades do País
Nota 4 no Ranking do MEC
(escala de 1 a 5)

#nota4

SUA ESCOLHA, SEU FUTURO

INSCREVA-SE NO PROCESSO SELETIVO



AGRONOMIA



MEDICINA VETERINÁRIA

PROGRAMAS DE BOLSAS DE ESTUDO

CREDFEI Crédito Estudantil

FIES FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

ProUni PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

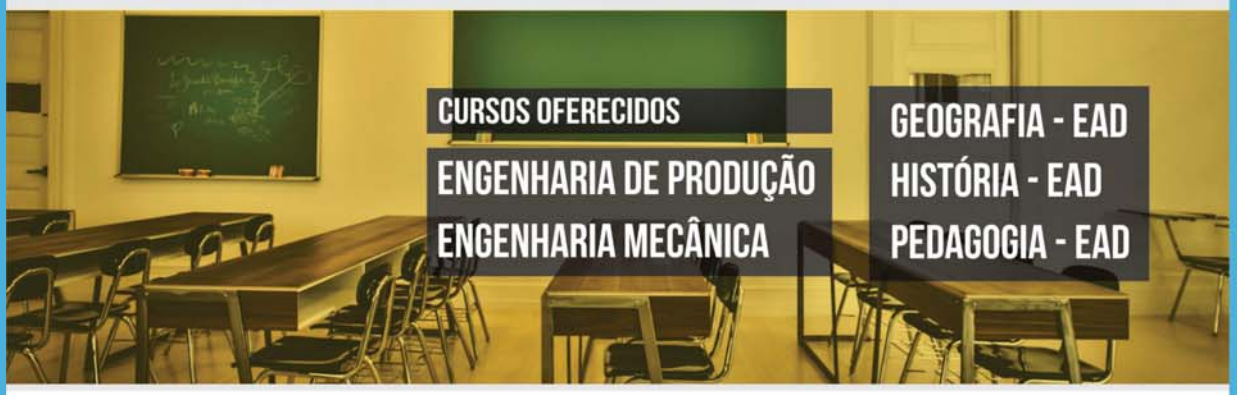
FAFRAM ITUVERAVA-SP

Fundação Educacional de Ituverava
www.vestibular.feituverava.com.br (16) 3729-9060



SUA ESCOLHA,
SEU **FUTURO**

INSCREVA-SE NO PROCESSO SELETIVO



PROGRAMAS DE BOLSAS DE ESTUDO

CREDFEI Crédito Estudantil · ProUni Programa Universidade para Todos · Pibid Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência · FIES Financiamento Estudantil · Programa Escola da Família

FFCL
ITUVERAVA

Fundação Educacional de Ituverava
www.vestibular.feituverava.com.br (16) 3729-9000

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Representantes Comerciais
GUERREIRO AGROMARKETING
Glaucia Guerreiro
(44) 3026.4457 | (44) 9180.4450
glaucia@guerreiro.agr.br

Social Hot
André Silva (16) 99109.2885

Fotografia
Osmar Júnior | Reprodução

Foto Capa
Cássio Vasconcellos

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

POR QUE **não?**

Nesta edição, os leitores poderão conferir uma tecnologia que, adicionada à água, potencializa seu uso no combate a incêndios. São os chamados retardantes químicos de longa duração. Porém, infelizmente, são pouco conhecidos e usados no Brasil.

Conforme declarações de grandes especialistas, seu uso garante eficiência, potência e economia na prevenção, no combate ou mesmo no pós-incêndio, diminuindo, entre outras coisas, o tempo e a água gastos para tal finalidade.

O país necessita acelerar os mecanismos para que seu uso seja mais efetivo, pois existem lugares em que o acesso de equipamentos de grande porte é praticamente impossível. Um grande exemplo foi o incêndio ocorrido no Maranhão, em 2015, que consumiu quase metade da reserva indígena e o uso de retardantes químicos, doados pela força aérea chilena, foi essencial para que os brigadistas, que trabalharam dez horas por dia, pudessem controlar a situação.

Em uma época em que a troca de informações no mundo globalizado é quase instantânea, seria inteligente que olhássemos com mais carinho e rapidez às experiências já consolidadas em outros países, inclusive aprovadas por laboratórios internacionais de renome, e utilizar, em maior escala, tecnologias – como os retardantes químicos – para minimizar, ou mesmo prevenir, impactos negativos causados pelos incêndios em nossas matas e lavouras, que trazem prejuízos imensuráveis à sociedade e ao meio ambiente.

Claro que, no meio do caminho, surgem vários questionamentos, indagações e dúvidas. Mas de uma maneira quase unânime, todos nós sabemos que estragos causados pelo fogo são, em sua maioria, irreparáveis às suas vítimas, sejam elas uma floresta, uma plantação, ou mesmo uma área residencial.

Portanto, para um país de dimensões continentais, que quer continuar ocupando um lugar de destaque no cenário internacional, e começa a cobrar de seus governantes uma gestão mais eficiente e um novo papel do Estado nas nossas vidas, pedir maior presteza, transparência e agilidade para o uso de tecnologias, já consagradas em outros países, seria redundância. Boa Leitura!

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa



ÍNDICE



36 AGRO REGIONAL
13º Encontro Técnico de Milho Safrinha do Sindicato Rural de Guaíra



46
AGRO ALERTA
Risco de entrada de planta exótica coloca em alerta produtores brasileiros



70
AGRO EVENTO
Feijoada do Bem 2016: um show de Solidariedade



49 CAPA
UM LIMITE PARA O FOGO
Os retardantes de longa duração, além de neutralizarem o material combustível, reduz o tempo de extinção da queimada em até 20 vezes

2016: MAIS UM ANO DE INTENSO TRABALHO E GRANDES REALIZAÇÕES EM NOSSO SETOR



Fábio Meirelles
Presidente do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e FUNDEPEC

Ao mesmo tempo em que analisamos, acompanhamos e propomos soluções para a atual conjuntura política e econômica da Nação e estabelecemos metas de trabalho para o ano, resgatamos os principais acontecimentos que nortearam nossas atividades em 2015, período encerrado com balanço extremamente positivo para nossas entidades.

Sem temor de sermos incorretos, podemos afirmar que 2015 representou um novo patamar de excelência para o Sistema FAESP - SENAR/SP, que superou suas melhores performances de anos anteriores, assegurando chancela de reconhecimento público, nos cenários nacional e internacional. Nos nossos anais ficará registrado como profícuo e marcante da nossa gestão na condução das entidades de representação do produtor e trabalhadores rurais no Estado de São Paulo.

Nos registros de 2015, importantes eventos foram realizados para o aprimoramento das atividades agropastoris e para o acesso do homem do campo paulista às informações de inovações tecnológicas para melhor incremento da sua produção e melhoria das condições de renda do produtor rural e de seus familiares. Recebendo homenagens, honrarias e outorga de vários títulos, em várias regiões do Estado de São Paulo, também nos mantivemos atentos aos atuais acontecimentos nas áreas política, econômica e social do País.

Ao mesmo tempo, na coordenação dos trabalhos da instituição, buscamos soluções para os entraves que repercutiram na agropecuária paulista, como os impactos da seca e da crise hídrica, que tiveram consequências danosas para a nossa agropecuária.

Esses fatos nos levaram, reiteradamente, a declarar que, apesar dessas intempéries, não exista ainda, no Brasil, país de clima tropical, um seguro rural amplo e efetivo capaz de assegurar renda aos empreendedores rurais.

Também voltamos a insistir no nosso clamor de mais de 50 anos: a necessidade de estabelecimento de uma política agrícola que vise a fortalecer as atividades agropecuárias.

Às preocupações se somaram bons momentos, como a nossa participação na Agrishow, para a qual levamos mais de 15 mil produtores rurais e cinco mil jovens participantes do Programa Jovem Agricultor do Futuro.

Como presidente da mostra, da qual fomos fundadores, destacamos o protagonismo do agronegócio e a necessidade de políticas públicas, para que se mantenham como o sustentáculo da economia da nação brasileira.

Em um ano marcado por inúmeras homenagens, não poderíamos deixar de registrar como extremamente gratificante a que nos foi conferida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com a outorga do título Protagonista da Agricultura do Estado de São Paulo, em solenidade conduzida pelo presidente da Corte Maior, o desembargador José Renato Nalini, contando com a presença do presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministro Enrique Ricardo Lewandowski.

Nos anais de 2016, outros acontecimentos marcantes: a presença dos oficiais do Corpo Permanente da Escola e Estado-Maior do Exército, para uma avaliação abrangente do panorama econômico brasileiro, assim como a outorga do título de Presidente de Honra da Somaero - Sociedade dos Melhores Amigos da Aeronáutica.

Em várias regiões do estado recebemos homenagens e títulos. Em Barretos, fomos duplamente homenageados: como patrono da 48ª Expo Barretos e com o recebimento do Troféu Iris Meinberg, uma iniciativa do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande. Recebemos da Câmara e da Prefeitura de Ibirarema o título de Cidadão Ibiraremense, somado aos títulos recebidos em Araraquara, Cristais Paulista, Leme, Pirassununga e Bananal.

Ao final do ano consolidamos ainda mais a nossa exitosa parceria com o jornal Estadão na realização do Summit Agronegócio, evento de cúpula que teve participação de exponenciais conferencistas nacionais e internacionais. Foi uma excelente oportunidade para afirmarmos que a raiz dos males enfrentados no setor agropecuário é a instabilidade política pela qual passa o Brasil.

Na sede da FAESP foram recebidos em reuniões o Ministro dos Portos, Edinho Araújo, e o Ministro João Augusto Ribeiro Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU). Com a Corregedoria Geral da Justiça de São Paulo e a Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo (Arisp) firmamos Acordo de Cooperação Técnica com a FAESP para viabilizar a regularização fundiária rural.

Proceder à analise do fim da vacinação contra a febre aftosa até 2020, com a finalidade de alcançar o status de livre da doença sem vacinação e assim garantir melhor rentabilidade ao produto brasileiro, foi o compromisso firmado entre 65 representantes da cadeia produtiva da pecuária de corte durante o Fórum 2020: O futuro do Brasil sem Febre Aftosa, promovido pela FAESP e Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC) Uma comitiva francesa de produtores rurais visitou a FAESP, ocasião em que lhes foi prestada, na Capela Sagrada Família, por intermédio de bênçãos e orações, uma homenagem de solidariedade, em razão dos atentados terroristas ocorridos naquele País.

Continuamos atentos e participativos de todas as questões relacionadas ao meio ambiente. A FAESP tem atuado permanentemente na defesa da regularização ambiental. Depois de participarmos ativamente da discussão do Código Florestal, colaboramos com a estruturação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no Estado de São Paulo e nos engajamos na aprovação da Lei 15.684/15 que instituiu o Programa de Regularização Ambiental (PRA) no Estado de São Paulo.

Iniciou-se 2016 com o País marcado por desafios políticos e econômicos, mas, apesar das vicissitudes, acreditamos que o agronegócio continuará a ter papel fundamental na condução da retomada do crescimento da Nação. Por esta razão, a realização da Agrishow - feira internacional das maiores do mundo - foi uma oportunidade de reafirmação do agronegócio como protagonista da economia brasileira, com destaque para a moderna tecnologia, fator importante da sustentabilidade da agricultura, contribuindo para incremento da produtividade no campo.

Também voltamos a insistir no nosso clamor de mais de 50 anos: a necessidade de estabelecimento de uma política agrícola que vise a fortalecer as atividades agropecuárias.

PROMOÇÃO

POUPAR NO SICREDI É TUDO DE BOM

GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI

morya.

Invista na Sicredi Aliança PR/SP, raspe e concorra a prêmios.

Poupança
Fundos de Investimento
Depósitos a prazo



ANBIMA

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/MF/ Nº 05/0173/2016. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em FAPI são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Promoção válida durante o período de 16/05/2016 até as 16h do dia 31/07/2016, para os associados da cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

COOPBAR RECEBE investimento do Estado para construção de sede própria

Por Marcela Corcino



A Cooperativa de Produtores Rurais de Barretos e Região (Coopbar) foi aprovada na sexta chamada do Projeto Microbacias II – Acesso ao Mercado e receberá um investimento do governo do Estado para construção de sua sede própria, que será localizada no Distrito Industrial II, em Barretos-SP.

No fim de maio, uma solenidade promovida pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAAESP) reuniu as associações e cooperativas para a assinatura do Termo de Compromisso do projeto. O evento aconteceu em São Paulo, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Geraldo Alckmin e seu vice Márcio França; do Secretário de Agricultura e Abastecimento, Deputado Arnaldo Jardim; do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Capez; e da Presidente do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, Lu Alckmin.

Membros da Cooperativa e do Sindicato Rural acompanharam o presidente da Coopbar, Enio Melo Rodrigues, no evento da Secretaria de Agricultura. Estiveram presentes: o vice-presidente, Célio Ferreira de Macedo; o tesoureiro, Caio Penna; o secretário, João Flávio Taveira; o chefe da Casa da Agricultura de Barretos, Rolando Salomão; e Cyro Penna Jr. , presidente do SIRVARIG, grande incentivador e parceiro da Coopbar desde a sua fundação.

De acordo com a SAAESP, o Governo paulista investirá R$ 58.795.220,92 de um total de R$ 91.029.181,36, para apoiar 90 associações e 44 cooperativas na aquisição de estruturas, equipamentos e tecnologias, com melhores condições de competitividade, geração de renda e qualidade de vida no campo a 3.661 produtores rurais e famílias paulistas. Em contrapartida, as entidades desembolsarão R$ 32.233.960,44.

O termo de compromisso assinado pela Coopbar garante o auxílio de 70%, cerca de 630 mil reais do valor total para a construção da sede própria. A contrapartida da Cooperativa é de aproximadamente 200 mil reais. Com o prédio, a instituição visa expandir suas bases de atuação comercial com a construção de uma estrutura de recepção, separação, industrialização e comercialização de seus produtos. Desde 2015, ainda na fase de inscrição do projeto, os cooperados vêm se empenhando na arrecadação de fundos para esse projeto, organizando eventos, como quermesses e almoços nas comunidades rurais, além de contar com doações de parceiros.

O termo de compromisso assinado pela Coopbar garante o auxílio de 70%, cerca de R$ 630 mil reais do valor total para a construção da sede própria.



A Coopbar

Criada em dezembro de 2011, com a ajuda do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, a Cooperativa de Produtores Rurais de Barretos e Região surgiu da necessidade de uma organização que representasse os produtores rurais que residiam nas comunidades rurais das Contendas, Cachoeirinha, Três Barras e Lagoinha, em Barretos.

Atualmente a cooperativa possui cerca de oitenta cooperados e se destaca na região como uma importante organização, que busca sempre agregar valor à produção rural, criando novos canais de comercialização, garantindo a renda dos produtores e um melhor atendimento à comunidade como um todo.

A Coopbar recebe semanalmente produtos hortifrutigranjeiros dos cooperados, que são direcionados para mercados institucionais nas cidades de Barretos, Colômbia, Severínia e Colina por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, para o Restaurante Popular pelo Projeto PMAIS, além de compras livres feitas pelo Banco de Alimentos e Santa Casa.





Atualmente a cooperativa possui cerca de oitenta cooperados e se destaca na região como uma importante organização, que busca sempre agregar valor à produção rural



FRIGORÍFICO DE PEIXES EM RIOLÂNDIA MAIS PERTO DE SUA CONCRETIZAÇÃO



O Entreposto de Pescados e Derivados está próximo de se tornar realidade em Riolândia. No dia 31 de maio, a Associação de Produtores Rurais do município (APRR) e o governo do Estado de São Paulo assinaram o "Termo de Compromisso" celebrando o empreendimento, apoiado pelo Programa Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, no Projeto de Microbacias II – Acesso ao Mercado e operacionalizado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e pela Secretaria de Meio Ambiente.

O evento ocorreu no plenário do Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo e contou com a presença do Presidente da APRR, Estelito Filintro Rosa, acompanhado do vice-presidente, Celso Heli Moreira; do tesoureiro Walter Teruo Kodawara e vários outros piscicultores associados. Estiveram ainda presentes: o prefeito, Joaquim Roberto Mega e o vereador, José Aurélio Bilar Ney, representando o poder legislativo riolandense, além do corpo técnico da Casa da Agricultura de Riolândia e da Regional Agrícola de Votuporanga.

A Associação de Produtores Rurais de Riolândia espera, com a implantação do mini frigorífico, a agregação no valor dos produtos, fortalecendo o piscicultor, além de gerar empregos diretos e indiretos e atrair novos produtores e empreendedores ao segmento da piscicultura municipal.







O município conta com um extenso potencial para a prática da aquicultura e pretende explorá-la de maneira racional e sustentável. "Esta parceria entre o Estado e a iniciativa privada, representada pela Associação, só foi possível graças ao enquadramento da entidade pelo Projeto Estadual, que tinha como requisito a Regularidade Cadastral na Corregedoria Geral da Administração do Estado, obtida graças aos relatórios de trabalho prestado, à administração transparente e participativa e ao apoio incondicional do Sindicato Rural de Riolândia, na cessão do espaço para funcionamento da sede, no compartilhamento de atividades administrativas e algumas doações financeiras para a regularização junto aos órgãos competentes", destacou Estelito.







flex 360 TREINAMENTO INTEGRADO ®
STUDIO EQUILÍBRIO Transformando Vidas
Studio de Personal Trainer e Treinamento Funcional



3331-6171
Rua 26 nº 494 (13X11)



Patrocinador Master

Patrocinador Ouro

Patrocinador Prata

Apoio Institucional

Apoio Midia

Realização

Organização

SINDICATO RURAL DE OLÍMPIA EMPOSSA NOVA DIRETORIA



Com os princípios de "honra, compromisso e honestidade", Osmar Antônio Lima, assumiu a presidência do Sindicato Rural de Olímpia na solenidade de posse da nova diretoria da entidade sindical, durante cerimônia festiva, que aconteceu no Resort Thermas Park de Olímpia, no dia 25 de maio.

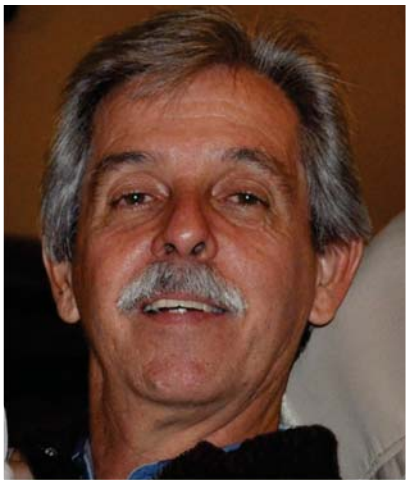
Eleito com 93% dos votos válidos em 16 de maio de 2016, Osmar, que está no comando da entidade desde 2004, manifestou a grata satisfação pela confiança de seus associados e declarou que irá trabalhar para que o Sindicato continue representando bem os produtores associados.

A nova diretoria ficou formada da seguinte maneira: Osmar Antônio Lima como presidente; Fernando Fernandes vice; Arlindo Furlanetto como 2º vice-presidente; 1ª secretária, Alair Aparecida Cristofolo Moiteiro; 2º secretário, Alécio Afonso; Adilor Donizetti Balbo como 1º tesoureiro e Ademir de Oliveira, 2º tesoureiro. Os suplentes são: José Roberto Denadai, Agenor Bernardinelli, Orlando Guiotto, Antonia Pagotto Baraldi, Olímpio Balbo, Omar de Nadai, João Carlos Breda, Avolinto Cervato e Sergio João Geraldo.

Antonio Edson Mazer, Antonio Ângelo e Benvindo Santana da Rocha foram escolhidos para o Conselho Fiscal e seus suplentes são Plinio Velho Jr., José Francisco Benedito Lopes Ruiz e Wanderlei Marreto. Osmar Antônio Lima e Adilor Donizetti Balbo também serão os delegados representantes da Federação da Agricultura e Fernando Fernandes e Plinio Velho foram escolhidos como seus suplentes.

"Nossa diretoria vem realizando um excelente trabalho com o apoio da FAESP/SENAR e oferecendo grandes oportunidades aos associados através de cursos e capacitações. Por este motivo fomos escolhidos para estar à frente da entidade por mais três anos e neste mandato continuaremos garantindo os direitos dos produtores e buscaremos melhorias para a nossa agricultura", destaca Osmar.

"Nossa diretoria vem realizando um excelente trabalho com o apoio da FAESP/SENAR e oferecendo grandes oportunidades aos associados através de cursos e capacitações."
























SANCIONADA LEI QUE PRORROGA PRAZO DE **ADESÃO AO CAR**

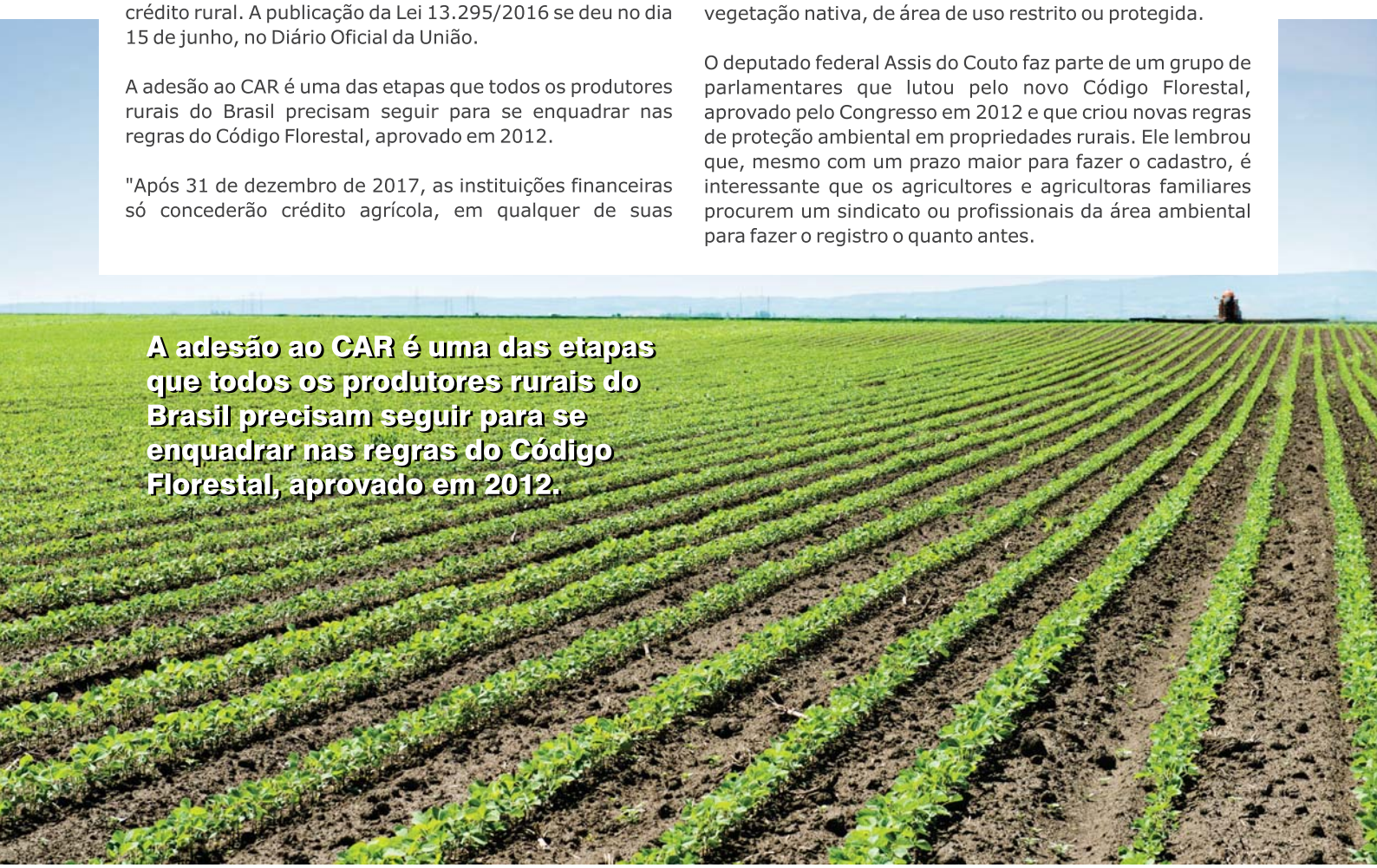
O presidente interino Michel Temer sancionou a lei que prorroga até 31 de dezembro de 2017 o prazo para os agricultores se inscreverem no Cadastro Ambiental Rural, uma exigência para produtores obterem financiamentos. Foi vetada a concessão de mais prazo e desconto para agricultores quitarem débitos referentes ao crédito rural. A publicação da Lei 13.295/2016 se deu no dia 15 de junho, no Diário Oficial da União.

A adesão ao CAR é uma das etapas que todos os produtores rurais do Brasil precisam seguir para se enquadrar nas regras do Código Florestal, aprovado em 2012.

"Após 31 de dezembro de 2017, as instituições financeiras só concederão crédito agrícola, em qualquer de suas modalidades, para proprietários de imóveis rurais que estejam inscritos no CAR", diz a lei, publicada na edição desta quarta-feira do Diário Oficial da União.

Por meio do CAR, o produtor informa a situação ambiental do seu imóvel, como existência de área remanescente de vegetação nativa, de área de uso restrito ou protegida.

O deputado federal Assis do Couto faz parte de um grupo de parlamentares que lutou pelo novo Código Florestal, aprovado pelo Congresso em 2012 e que criou novas regras de proteção ambiental em propriedades rurais. Ele lembrou que, mesmo com um prazo maior para fazer o cadastro, é interessante que os agricultores e agricultoras familiares procurem um sindicato ou profissionais da área ambiental para fazer o registro o quanto antes.



A adesão ao CAR é uma das etapas que todos os produtores rurais do Brasil precisam seguir para se enquadrar nas regras do Código Florestal, aprovado em 2012.

A BIOLETRICIDADE, LIMPA E DISPONÍVEL



Arnaldo Jardim
Engenheiro, Deputado Federal Licenciado, PPS-SP e Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo possui uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, com 55% de participação de energias limpas.

Dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) recém-divulgados apontam que, nos três primeiros meses do ano, as usinas de produção de energia movidas à biomassa, matéria orgânica gerada a partir da produção agropecuária, produziram 10,5% a mais de energia na comparação com mesmo período do ano passado. A geração no período foi de 722,6 megawatts (MW) médios.

A capacidade instalada das plantas movidas à biomassa do Sistema Interligado Nacional (SIN) também atingiu marca expressiva, chegando a 11,5 GW em março. A expansão é de 9,7% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a capacidade era de 10,5 GW.E o Estado de São Paulo tem grande potencial desta geração de energia, sendo líder na produção de energia a partir de biogás e bagaço da cana-de-açúcar. No Brasil todo, 80% da bioeletricidade vêm dos resíduos da cana, o que garante a autossuficiência energética das usinas durante o período da safra.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no primeiro bimestre deste ano em São Paulo, 201 usinas geraram com bagaço de cana 5.572 MW. No Brasil todos 394 usinas geraram 10.594 MW. Isso significa que São Paulo produz mais da metade do potencial.

No biogás também somos destaque, com quase metade da produção: foram sete usinas paulistas produzindo 37 MW – com destaque para a capital, respondendo por 58,10% do total. A produção nacional, somando as 26 usinas em operação, foi de 88 KW.

Já com resíduos de madeira, a geração paulista nos dois primeiros meses do ano envolveu cinco usinas e foi de 62 MW – com Limeira produzindo 85,27% do total. Com o licor negro, a geração alcançou 41.200 MW – sendo 92,23%, ou seja, 38.000 MW, gerados em Lençóis Paulista.

A bioeletricidade tem a vantagem de estar disponível justo no período de baixa nos reservatórios das hidroelétricas, o que a torna uma excelente opção complementar ao modelo hidráulico predominante. O potencial estimado para geração de bioeletricidade - somente de cana - no Estado supera 14 mil megawatts. Isto corresponde à geração de eletricidade da hidrelétrica binacional de Itaipu.

Para abastecer 50% da frota brasileira com etanol e atender com bioeletricidade o equivalente a 5 milhões de residências por ano, a cana utiliza apenas 1,5% da terra arável do Brasil. E, diferente de outras energias alternativas, a bioeletricidade é integralmente baseada em tecnologia nacional.

Já estão disponíveis tecnologias que permitem a transformação do bagaço, da vinhaça e da palha da cana em gás. Este, por sua vez, além de poder ser queimado em caldeiras de geração de energia, tornando o processo ainda mais eficiente, também pode ser transportado para regiões consumidoras ainda não atendidas pelos gasodutos. Ou seja, se muito hoje se produz, podemos fazer muito mais.

O Estado de São Paulo possui uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, com 55% de participação de energias limpas. O governo paulista assumiu voluntariamente, em 2012, o compromisso de elevar esta porcentagem para 69% até 2020. A bioeletricidade tem papel fundamental no alcance desta meta.

O biodiesel também é boa alternativa, com sua produção começando no Brasil em 2005, quando foram produzidos 736 mil litros. Hoje, somos o segundo maior produtor mundial, com 3,94 bilhões de litros em 2015, crescimento de 15% em relação a 2014, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Apesar desse forte crescimento, ainda pode ir muito adiante no Brasil, respondendo por apenas 0,95% da matriz energética nacional, ou menos de 3% do biocombustível produzido e consumido no País. A principal matéria-prima para sua fabricação continua sendo o óleo de soja, que responde por 76% da produção e cresce a produção a partir do setor bovino.

Em 2015, apesar da safra recorde de 97,8 milhões de toneladas de soja, apenas 7 milhões de toneladas foram transformadas em óleo no Brasil e, destes, menos da metade (3 milhões de toneladas) viraram biodiesel.

A demanda interna de soja para a produção deste combustível deverá mais do que dobrar nos próximos quatro anos, com a recente sanção pelo Governo Federal da Lei 3.834/2015, que eleva em 1% a mistura de biodiesel ao diesel fóssil ao ano, a partir de março de 2017. O índice, que hoje é de 7%, será de 8% a partir do próximo ano e será aumentado até 2019, quando chegará a 10%.

A legislação prevê ainda alta de 15% após aprovação em testes de motores pelas montadoras. Estima-se que para cada 1% de elevação na mistura de biodiesel, são necessárias de 2,2 a 2,5 milhões de toneladas a mais de soja para esmagamento.

Isso tudo gerado pelo setor agropecuário, que é um dos cinco menores consumidores da energia paulista, de acordo com o Balanço Energético do Estado de São Paulo da Secretaria paulista de Energia e Mineração. Os dados mais recentes, de 2014, indicam que a agropecuária consumiu 7980 TOEs (TonneofOilEquivalent) cúbicos – número que vem decrescendo a cada ano: em 2005, era de 10130 TOEs cúbicos.

Consumimos pouco e geramos muito. A viabilidade e a sustentabilidade estão mais do que comprovadas. É hora de avançar nesta produção, de consolidar o conceito da agricultura que produz mais do que alimentos e fibras. Uma agricultura que gera energia!

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no primeiro bimestre deste ano em São Paulo, 201 usinas geraram com bagaço de cana 5.572 MW. No Brasil todos 394 usinas geraram 10.594 MW. Isso significa que São Paulo produz mais da metade do potencial.





Estamos dando um passo importante para promoção da justiça, mas, sobretudo, para a retomada dos investimentos, do emprego e da renda no setor rural nordestino.”

Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) sobre a lei sancionada que prorroga o prazo para inscrição CAR.

Temos muitas histórias de desafios, conquistas e resultados. Nesses 49 anos acompanhamos as mudanças da agropecuária paulista, sempre prestando assistência técnica e desenvolvendo uma extensão rural de qualidade aos agricultores de São Paulo. A cada dia, batalhamos por oferecer as melhores orientações ao público o qual nos dedicamos.”

José Carlos Rossetti, coordenador da CATI, comemorando os 49 anos de atuação da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), em prol do desenvolvimento da agropecuária paulista.



“A maior parte já fechou seus contratos, e o pior, devido à quebra de safra, muitos não vão conseguir nem cumprir os contratos, ou seja, não tem soja para entregar.”



Presidente da Aprosoja Brasil, Marcos da Rosa, se mostrou preocupado com a queda drástica na produção de soja e o preço, que bateu novo recorde.



“Mudanças no Seguro Rural serão discutidas com o setor agropecuário.”

Neri Geller, secretário de Políticas Agrícolas do Mapa, sobre a "revisão" do atual modelo de seguro agrícola brasileiro ser uma das prioridades da atual gestão.

“Os seguros não são desenvolvidos de acordo com as necessidades dos produtores.”

Junnius Marques Arifa, do Tribunal de Contas da União (TCU) durante audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) debatendo sobre omodelo de seguro rural utilizado no país.

Promoção férias de JULHO

DE DOMINGO A QUINTA

02 CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS GRÁTIS

(ACOMPANHADAS DE NO MÍNIMO 02 ADULTOS NO MESMO APARTAMENTO)

Companhia da Mídia



Ubatã Thermas Parque Hotel

Tel.: (34) 3318-6700 / 3318-6888 / 3318-6804 / 3318-6791

Site: http://www.ubatan.com.br

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA COMEMORA DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho, e, diante da importância de se manter o ecossistema equilibrado, a Usina Açucareira Guaíra, através do seu departamento de meio ambiente e com apoio da prefeitura, preparou algumas atividades ambientais que envolveram mais de 35 alunos do 6° ano do Colégio Santa Luz do município.

O evento comemorativo foi realizado no dia 03 de junho, no Clube das Mangueiras, na Fazenda Rosário.

As crianças assistiram vídeos educacionais sobre as atividades sustentáveis realizadas pela Usina, palestras sobre as atividades que a empresa vem realizando ao longo dos anos em prol ao meio ambiente e como as ações realizadas por eles podem trazer benefícios na preservação ambiental. Tiveram como destaque os temas: uso racional da água; coleta seletiva e gerenciamento de resíduos; e a importância das matas ciliares e sua preservação.

Em seguida, foram distribuídas mudas de árvores de espécies nativas da região e uma cartilha educacional para ler e colorir, possuindo dicas de como plantar e cuidar das mudas recebidas. Após o encerramento foram oferecidos alguns lanches para a garotada.

O Projeto Ambiental UAG já realizou o plantio de aproximadamente 400.000 mudas desde sua implantação. Atividades como esta já fazem parte do calendário ambiental da empresa, concretizando suas ações socioambientais e o compromisso em preservar o meio ambiente.





ECO MERCADO:
TENDÊNCIA QUE ESTÁ MOVIMENTANDO A ECONOMIA RURAL DO BRASIL



Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo...

A música "metamorfose ambulante" de Raul Seixas, composta na década de 1970, ilustra o cenário atual intitulado de eco mercado, resultado de transformações sociais com implicações grandiosas na legislação rural. É tendência mundial que cresce os números disparadamente nas economias.

No Brasil, as mudanças de mercado e produção são também evidentes. Portanto, a agroecologia, que envolve o eco mercado, não é mais só tendência. Ela é uma realidade que movimenta bilhões e exporta produtos orgânicos brasileiros na ordem de US$ 160 milhões (dados de 2015), com previsão de alta gritante nesse número em 2016 (Revista Globo Rural, Maio de 2016).

Tanto os consumidores quanto os intermediários, partes da cadeia produtiva, tendem a buscar um consumo saudável, de boa qualidade e origem identificada. Para tanto, necessitam de inúmeros instrumentos e mecanismos. E é exatamente na "nova" exigência do consumidor final que os canais de distribuição, sejam eles mercado, empresas privadas de beneficiamento de grãos e até mesmo feiras, estão potencializando suas estruturas para consolidar o mercado interno e a exportação do eco mercado.

"Se hoje eu te odeio amanhã lhe tenho amor"

Se a política pública rural brasileira da década de 1970, ano ímpar da intervenção estatal no agronegócio, era pauta das inserções tecnológicas, sementes geneticamente modificadas, avanços tecnológicos, modernização de frotas, todos voltados para a consolidação da economia, apenas, ou seja, ideologia da revolução verde, hoje é norteada pelo agroecologia e a responsabilidade ambiental.

Para compreender a grandiosidade desse mercado, segundo dados da revista Globo Rural (Maio, 2016) amparados pela Organics Brasil, órgão destinado à exportação de produtos orgânicos da Apex-Brasil, o eco mercado movimentou R$ 2,5 bilhões e deve crescer ao menos 30% nesse ano.

O reflexo jurídico é imediato correspondente à tutela jurídica da agricultura orgânica, parte da agroecologia. Em 2012, foi aprovado o Decreto nº 7.794 de 20 de agosto de 2012 com intuito claro de instituir à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e ampliar incansavelmente o acesso ao crédito para custear e financiar atividades rurais, que tenham intenção de incluir responsabilidade ambiental em seus projetos.

Em 2013, a ordem do governo era baseada em valores de R$6,5 bilhões em créditos de custeio e investimento do PRONAF. Hoje, os valores crescem na mesma proporção do eco mercado demonstrando claro intervencionismo estatal, como se presenciou na década de 70, com objetivos claramente oposicionistas.

eCO mercado

Cabe, no entanto, ao produtor atentar-se para a consolidação do eco mercado e jamais se esquecer de que sua empresa rural tem destino certo e objetivo traçado. Não. Não é a empresa de beneficiamento ou mercado. É sim, o consumidor final e se este caminhou ativamente na "metamorfose ideológica" em busca de uma alimentação saudável, movimentando bilhões na economia nacional e exportação, sua empresa deve observar e planejar estratégias para driblar a crise, imprevistos, clima, entre tantos outros ligados à produção rural porteira adentro, e o eco mercado pode ser uma excelente estratégia.

O Eco mercado que possui como carro chefe a agricultura orgânica hoje é a forma mais eficaz de agregar valor ao produto rural. Informe-se sobre esse novo mercado, pois, ao se tornar protagonista no acesso ao mercado, amigo produtor, a sua terra e seu produto passam a valer e lucrar muito mais.

Do empreendedorismo rural à sustentabilidade: orientando o empresário do campo.

Por Marina Mendonça

Filha de produtor rural da cidade de Miguelópolis-SP. A experiência profissional adquirida pela vivência com o agronegócio se moldou através do primeiro emprego, como advogada, na Federação da Agricultura e Pecuária do estado de São Paulo. Após a graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Franca, iniciou palestras pertinentes ao agronegócio. Hoje, é mestre em Direitos Coletivos e Cidadania- UNAERP (qualificação em Fevereiro de 2016). Ministra palestras em sindicatos, cooperativas, associações, Agrishow (stands SEBRAE e FAESP-SENAR). É advogada do escritório L&CB-Consultoria Jurídica em Sustentabilidade (www.sustentabilidade.adv.br), com prestação de serviços específicos do direito no agronegócio. Realiza serviços de assessoria e consultoria a empresas do ramo técnico do campo. Fundadora da empresa Ribeiro Mendonça – consultoria em agronegócio que desde 2009 trata sobre a multidisciplinariedade dos assuntos do campo com capacidade técnica de engenheiro agrônomo, ambiental, biólogo, veterinário e advogado. Contato: advmarinamendonca@hotmail.com

ARTIGO

TÁ NO AGRO, TÁ FAVORÁVEL



Leonardo Massuda

Sócio Consultor do FesapGroup, consultoria de executivesearch e de estratégia de capital humano. Representa as marcas Fesa, Asap e FesaAdvisory

Independente de mudanças no Governo Federal, fato é que a crise econômica ainda produzirá marcas negativas nos balanços das empresas e no próprio PIB nacional. É sabido também que o agronegócio continua, períodos mais outros menos, sendo o principal aporte produtivo do país. Assim, garante vagas de trabalho no mercado executivo, sobretudo em Estados produtores de grãos, como Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Fazendo uma leitura dos processos seletivos conduzidos pelo FesapGroup de 2013 até o momento, tenho observado que grande parte dessas oportunidades é oriunda das áreas financeira, engenharia, RH, comercial e supplychain, que representaram 69% dos projetos voltados ao agronegócio neste período. Realidade essa que deve se manter no segundo semestre de 2016.

Esses índices têm um fundamento, principalmente se falarmos das posições de finanças e de engenharia, que responderam por 23% e 20% dos projetos, respectivamente. A chegada de novos grupos no mercado brasileiro gera contratações de CEOs, além da troca de comando em algumas companhias já presentes que passam por fusões ou aquisições. Essa expansão dos investimentos multinacionais, portanto, tem potencializado a relevância posições mais técnicas dentro das organizações, que são responsáveis por uma gerência exata do negócio.

Estamos falando de toda a cadeia agro, que vai desde a produção de sementes, maquinários, fertilizantes, colheita, beneficiamento, até a chegada ao consumidor final, envolvendo áreas-chaves como distribuição e armazenagem, varejo tradicional, atacado direto, varejo de massa, mercado de foodservice, etc.

Essa rede está cada vez mais interligada com a operação de outros países, seja pela presença das multinacionais ou pela destinação dos nossos produtos a outros continentes. Por isso, crescem as demandas por profissionais que tenham visão global do negócio, conhecimento específico do setor, domínio do inglês e que, ao mesmo tempo, tragam a simplicidade do campo na hora de se relacionar. Trabalhar essa equação tem sido um grande desafio.

Por outro lado, neste momento de mercado, temos observado muitos bons executivos disponíveis com interesse em atuar no agronegócio. Para áreas direcionadas ao backoffice, conseguimos agregar a vinda de profissionais que trazem expertises positivas de outros setores. Já quando tratamos de áreas ligadas ao campo, é essencial uma formação em agronomia, veterinária ou zootécnica, preferencialmente com um histórico de atuação no setor.

Em suma, contratar para o agronegócio é uma atividade desafiadora por natureza, pois apesar de ser um segmento promissor, muitas cadeiras estão estabelecidas fora do eixo Rio-São Paulo, como o interior do Centro-Oeste e Matopiba.

A maior resistência dos profissionais tem sido realmente a troca de suas metrópoles por cidades interioranas. Levar um executivo para outro centro quase nunca é uma questão individual, mas sim coletiva, pois envolve a mudança da família. Seguimos com o ditado "Happywife, happylife", e o inverso também é verdadeiro.



Estamos falando de toda a cadeia agro, que vai desde a produção de sementes, maquinários, fertilizantes, colheita, beneficiamento, até a chegada ao consumidor final, envolvendo áreas-chaves como distribuição e armazenagem, varejo tradicional, atacado direto, varejo de massa, mercado de foodservice, etc.

DEKALB
Bayer CropScience
IHARA
AGROESTE
parceria de resultado
Lagoa Bonita
MONSANTO
agrichem

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM
aplitec
agro
Porque quem produz, precisa
de um representante forte
Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001

SINDICATO RURAL DE GUARÁ REALIZA CURSO **gratuito de eletricista**

O Sindicato Rural de Guará realizou entre os dias 13 e 17 de junho, o curso de Eletricista com especialização em Instalações Elétricas em Baixa Tensão, em parceria com o sistema SENAR/FAESP.

Os cursos foram realizados na sede da instituição, com aulas práticas e teóricas através do instrutor Luiz Carlos Serrano e da coordenadora Carmen Lucia Guilherme Bessa. Na oportunidade, os participantes foram qualificados com certificados e indicações para o mercado de trabalho.

Segundo Joaquim Francisco Nascimento, Presidente do Sindicato, o principal intuito foi auxiliar na qualificação dos profissionais do meio rural, bem como o auxílio da economia da cidade.

> **“Com os cursos, as famílias ligadas ao setor agrícola, têm possibilidades de aumentar seus ganhos e seus rendimentos familiares”, afirmou o presidente.**



LIDERANÇA E PROTAGONISMO

15º Congresso Brasileiro do Agronegócio

abag
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO AGRONEGÓCIO

08 de agosto

2016

Hotel Sheraton WTC São Paulo

Informações e inscrições
www.abag.com.br/cba

Patrocínio Master

FAESP

Patrocínio

agroceres · Banco do Brasil · Bayer CropScience · BNDES · Bradesco · Monsanto · Tereos

Apoio

BASF · cocamar · cooxupé · inpEV · jacto · John Deere · pwc · SICOOB SP · Sistema OCB · xp investimentos

Apoio Institucional

abagrp · Estadão · ANDA · Valor · Governo do Estado São Paulo · Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento · Brasil

Anúncio 15º Congresso 21 X 28 21-06.indd 1 21/06/2016 16:25:17

S&A REALIZA 1º SEMINÁRIO DE IRRIGAÇÃO







No último dia 16 de maio, a S&A Ind. e Com. de Irrigação Ltda, juntamente com a Valmont, o Sindicato Rural de Guaíra e a MF Capacitores, realizou o 1º Seminário de Irrigação no município. O evento contou com a presença de diversos empresários e funcionários do ramo e abordou temas interessantes sobre o setor.

As palestras foram ministradas por: Adalmir Avelino (S&A), que fez a apresentação oficial do evento; por Marcelo Constanzi (Valmont), que anunciou novidades no que diz respeito às novas formas de adquirir Pivot; o eng. Carlos Augusto (Valmont), que falou sobre as novidades da empresa apresentadas na Agrishow 2016 (Ag Sense - Field Commander e Aqua Trac), contou um pouco sobre a fundação da Valmont no Brasil e a aplicação de todos os equipamentos Valley; e por Antonio Stefano (MF Capacitores), que abordou a eliminação de multa e economia de energia com a instalação de bancos de capacitores para a correção de fatos de potência e fim do excedente reativo e apresentou os produtos e serviços de sua empresa.









BAYER E APLITEC: 2º ENCONTRO DO CLUBE DA INFORMAÇÃO

Com o objetivo de agregar cada vez mais o negócio do agricultor, a Bayer, em parceira com sua distribuidora de Guaíra, a Aplitec Agro, realizou o 2º encontro do Clube da Informação Bayer.

Neste evento, o consultor João Paulo Dantas foi o responsável por ministrar uma palestra sobre o Manejo Químico, Físico e Biológico do solo para altas produtividades, que pôde contribuir muito para dezenas de 15 agricultores presentes.

Após a palestra, foi realizada uma visita a um pivô do produtor Matheus Lelis Nogueira, onde havia sido aberta uma trincheira de 1,5m de profundidade. Nesta visita, foi avaliado o comprimento das raízes do milho, bem como a compactação da área.

"A Aplitec Agro, em parceria com a Bayer, procura trazer o mais novo conceito de manejo de solo para alcançar altas produtividades, abrindo trincheira para verificar o perfil do solo da nossa região, com análise de solo 0-20,20-40,40-60,60-80,80-1,00 m. Com isso, o produtor consegue recomendação mais correta de calcário, gesso e adubo", ressalta o sócio proprietário, Renato da Silva dos Santos.













“A Aplitec Agro, em parceria com a Bayer, procura trazer o mais novo conceito de manejo de solo para alcançar altas produtividades, abrindo trincheira para verificar o perfil do solo da nossa região”.





13º ENCONTRO TÉCNICO DE MILHO SAFRINHA DO SINDICATO RURAL DE GUAÍRA



O Sindicato Rural de Guaíra realizou o XIII Encontro Técnico de Milho Safrinha, na Fazenda Matinha, de propriedade de Francisco Muraishi no último dia 15 de junho, com o apoio do Sistema FAESP/SENAR, prefeitura e CATI.

O Dia de Campo recebeu mais de 400 pessoas do município e região, entre produtores e empresários interessados em conhecer as novas variedades de milho e os novos portfólios de tecnologias de diversas empresas, entre elas: Limagrain Cereal Seeds, Syngenta, Pioneer, Advanta, Sementes Agroceres, KWS, Sementes Semeali, Dow AgroSciences, Agroeste, Morgan, Dekalb, Embrafos, Jmen Sementes e Coodetec.

A Coopercitrus Valtra e Colorado Máquinas fizeram apresentações de tratores e equipamentos agrícolas para os convidados. "100% das empresas que atuam no mercado de milho estavam apresentando seus materiais para os agricultores. Agradecemos a todas por confiar em nosso trabalho e por ter essa imparcialidade entre elas, respeitando a criatividade de cada estande", destaca o engenheiro agrônomo do Sindicato Rural, Renato Massaro Sobrinho.

"Este Encontro é de grande importância ao produtor, pois cada firma traz o que é de melhor e os participantes podem fazer uma avaliação in loco. São 14 empresas e podemos acompanhar de perto todo o desenvolvimento da cultura, de uma forma aberta para todos", completa Renato.

De acordo com Massaro, o evento está crescendo a cada ano, o que trará, possivelmente, grandes novidades para 2017. "O desenvolvimento do Encontro Técnico de Milho Safrinha está sendo tão positivo que estamos elaborando, para o ano que vem, um evento em dois dias, com mais máquinas, orçamentos para os agricultores e tecnologias diferenciadas. Para isso, estamos buscando novos parceiros", destaca Massaro.























Segundo o presidente do Sindicato Rural de Guaíra, Francisco Muraishi, o Encontro foi um sucesso.

Recebemos um grande número de participantes, que puderam avaliar as diferentes tecnologias lado a lado, observando cada uma, para que pudessem fazer um comparativo e assim conseguirem um discernimento melhor para o próxiomo milho safrinha", afirma Francisco.













Solidariedade

Com o intuito de colaborar com as entidades assistenciais do município de Guaíra, o sindicato solicitou que cada convidado doasse um litro de leite na entrada do Encontro. No total, foram arrecadados aproximadamente 200 litros de leite integral UHT.

"Agradecemos a todos que contribuíram com doações de leite. Essa é uma iniciativa da nossa instituição com o objetivo de atender a parte social fundamental para o município", ressalta Muraishi.

Confraternização

Após o Encontro Técnico de Milho Safrinha, o Sindicato Rural de Guaíra organizou uma belíssima confraternização com os participantes do dia de campo.

Centenas de pessoas aproveitaram um delicioso churrasco com jantar completo acompanhado de música boa com a dupla Marcus & Renato.



























Gramas Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !
Sua casa merece!
17 3331.2883 / 9979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br







www.estrelaguiapousada.com.br

Eztrela Guia
POUSADA



Diversão e tranquilidade nas margens do RIO GRANDE

Reservas

17 3331.8665 ctbc
17 98103.1551 vivo
17 99103.1514 claro
17 99979.8184 ctbc



A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, frizer fogão, suportando até 50 pessoas.

estrelaguiaguaira@gmail.com

Pousada Estrela Guia

MORGAN EM CAMPO: **apresentação do portfólio de milho e sorgo**



Equipe Morgan e Dedeagro entregando os presentes para os proprietários da Fazenda Coqueiros Ângelo de Souza, Antônio Donizete de Souza e José Reis de Souza e suas esposas e filha.

Com o objetivo de apresentar aos agricultores as melhores opções de híbridos de milho e sorgo, as empresas Dedeagro ‘‘Parceira do Produtor’’ e Morgan Sementes & Biotecnologia realizaram no dia 4 de junho, o “Morgan em Campo” na fazenda Coqueiros, dos proprietários Ângelo de Sousa, Antônio Donizete e José Reis de Souza, no município de Guaíra, interior de São Paulo.

O evento contou com a participação de centenas de agricultores da cidade e da região. Em campo foi exibido o portfólio de milho e sorgo da Morgan, incluindo o híbrido 30A37PW e lançamentos, como os híbridos MG580PW e MG600PW, e materiais consolidados de sorgo como os híbridos 50A10 e 50A50 e os lançamentos 50A40 e 50A60, além de informações sobre pragas, doenças, biotecnologia, tratamento de sementes e manejo das culturas, com a finalidade de melhorar o rendimento da lavoura.

Após as apresentações em campo, foi oferecido um delicioso almoço aos clientes, na sede da fazenda, que incluiu porco à paraguaia, duas duplas sertanejas e brinquedos infláveis e sorvete para as crianças.

A Morgan, uma empresa do grupo Dow AgroSciences, é representada pelo franqueado João Vitor de Faria, através do canal de distribuição Dedeagro, que conta com uma equipe qualificada de consultores: o coordenador de cereais Luiz Fernando da Silva e a promotora de sementes Nayla Cristóvão, com matriz em Franca e filiais em Guaíra e Ipuã, para atender os produtores de toda a região.

A equipe da Morgan e Dedeagro agradeceu a participação de todos no sucesso deste evento.







Ecli Ávila, Gerente de Franquias da Morgan da região fazendo a abertura do evento Morgan em Campo.



Nayla Cristóvão, Promotora da Morgan e Dedeagro na região, apresentando o portfólio de silagem.

DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR



PD da Morgan Marilia Luz, apresentando o portfólio de sorgo.



João Vitor de Faria, franqueado da Morgan na região apresentando o portfólio da Morgan de milho para grãos.



Délcio de Sousa, Consultor técnico de vendas da Dedeagro e João Vitor de Faria.



Rafael Silva, PD da Morgan na região, falando sobre biotecnologia e doenças.



Luiz Fernando da Silva, coordenador de cereais e da Dedeagro de Guaíra e o produtor André Ficher e namorada.





Produtores Antônio Ortigoso e Ricardo Corona.



Produtor Gustavo Santana e sua família.









Drielli Dedemo Diretora da Dedeagro e os produtores Ângelo de Souza e Ivan Zancanella.







Produtor Paulo Dedemo e seu filho, com Drielli Dedemo.



Dupla sertaneja
Julio César & Adriano.

Dupla sertaneja
Igor e Guilherme.



RISCO DE ENTRADA DE PLANTA EXÓTICA COLOCA EM ALERTA PRODUTORES BRASILEIROS



Foto: Dionizio Gazziero

Identificada pela primeira vez em 2015 no Brasil, a planta daninha *Amaranthus palmeri* foi eliminada das lavouras do Mato Grosso. Trata-se de uma planta exótica extremamente agressiva e por isso o trabalho de contenção deve ser permanente, pois pode haver vestígios de sementes nas lavouras e a planta pode entrar no País novamente a qualquer momento.

Nos Estados Unidos, onde a planta daninha está disseminada em várias áreas, os produtores relataram redução entre 20% e 80% na produtividade em soja, milho e algodão. "O *Amaranthus palmeri* é uma planta invasiva de grande agressividade, que se adapta com facilidade a diferentes ambientes e condições climáticas", explica o pesquisador da Embrapa Soja Dionísio Gazziero, que vem acompanhando a evolução do *A. palmeri* nos Estados Unidos e agora no Brasil.

Devido ao grande risco de sua entrada nas lavouras brasileiras pelas fronteiras com países vizinhos, a Embrapa elaborou um comunicado técnico com a finalidade de facilitar o acesso ao conhecimento existente sobre a planta daninha, que pode ser baixado no site da instituição. Nesse documento estão detalhadas as características do *Amaranthus palmeri* e apresentadas orientações que facilitam a diferenciação entre as espécies, assim como indicações de manejo e de riscos de ocorrência de resistência a herbicidas. "Saber diferenciar a espécie exótica das espécies que já ocorrem no Brasil passa a ser uma importante estratégia, pois caso seja identificada alguma ocorrência, será fundamental sua eliminação antes que ela se espalhe pela região", explica Gazziero.

A preocupação das autoridades sanitárias também se deve ao fato de a planta ser resistente a herbicidas frequentemente utilizados nas áreas de produção norte-americanas.

Pesquisadores da Embrapa explicam que plantas do gênero *Amaranthus* são encontradas em várias áreas de produção de grãos brasileiras e conhecidas popularmente como caruru. O problema é que o *Amaranthus palmeri* é uma planta exótica e pode ser facilmente confundido com outras espécies de caruru, especialmente o *Amaranthus spinosus* (caruru-de-espinho), comum no Brasil.

***A. Palmeri* apresenta espinhos entre o caule e a folha**

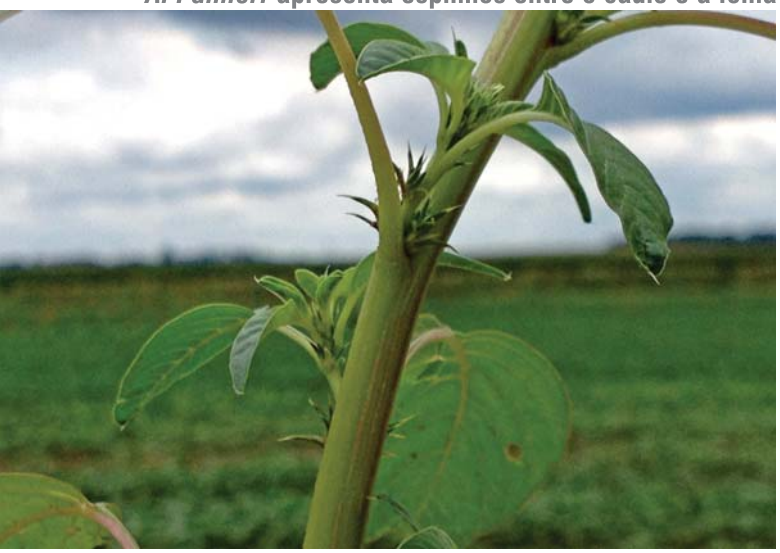


Foto: Dionizio Gazziero

Diferenciando as espécies

O pesquisador Dionisio Gazziero, da Embrapa Soja, explica que a identificação correta das espécies presentes nas lavouras é uma primeira etapa para manejar e controlar adequadamente o problema. Entre as características que podem ajudar a assistência técnica e os produtores na diferenciação entre as espécies, uma das mais evidentes é que no *A. palmeri* os pecíolos (estrutura que liga o caule à folha) têm normalmente o mesmo tamanho ou são maiores que a folha.

Outra característica que diferencia o *A. palmeri* dos outros carurus é que a inflorescência masculina e feminina ocorre em plantas distintas, e as femininas ao serem tocadas parecem espinhos. De acordo com Gazziero, o *A. palmeri* possui ampla capacidade de disseminação e o crescimento da planta além de ser rápido pode atingir de um a dois metros de altura.

“Seu crescimento acelerado dificulta as aplicações de herbicidas pós-emergentes. Ainda há relatos de que uma única planta pode produzir de 100 mil a um milhão de sementes, dependendo das condições em que se desenvolve", destaca.

A intercessão entre o caule e a folha (axila) também auxilia na diferenciação dos carurus. Segundo Gazziero, no caso do *A. palmeri* surge uma estrutura que se assemelha a um espinho, o que difere do formato pontiagudo e rígido das estruturas do *Amarantus spinosus*.

Alto risco de resistência

Gazziero explica que o controle de *A. palmeri* pode ser feito por herbicidas, mas alerta que nos Estados Unidos já houve a constatação de resistência da planta daninha a diferentes princípios ativos (glifosato, herbicidas inibidores da ALS, do fotossistema II e dos inibidores da HPPD e da tubulina). Também já foram identificados casos de resistência múltipla a diferentes mecanismos de ação. "A rápida evolução da resistência aos herbicidas trouxe uma ameaça às alternativas de controle", analisa. "Por isso, o monitoramento frequente e a identificação precoce, no caso do estabelecimento dessa espécie no Brasil, ajudarão a evitar prejuízos para a agricultura brasileira", defende o pesquisador.

Os biótipos encontrados em Mato Grosso apresentaram resistência a herbicidas, até mesmo ao glifosato.

“Por isso é recomendável que os produtores brasileiros monitorem suas lavouras para que rapidamente possam ser viabilizadas medidas de contenção, no caso da constatação de novos focos de infestação", ressalta.

Primeiro registro no Brasil

A presença da planta daninha *A. palmeri* foi confirmada em junho de 2015, no Brasil, pelo Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), durante o monitoramento de lavouras de algodão no estado. Devido à alta agressividade do *Amaranthus palmeri*, desde o ano passado, os estados de Mato Grosso e Paraná mobilizaram os representantes da cadeia produtiva de grãos para elaborar estratégias de contenção à planta daninha.

Em Mato Grosso, desde a constatação dos primeiros casos da *A.palmeri*, foram estabelecidas medidas fitossanitárias, pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT), em conjunto com o Ministério da Agricultura, IMAmt e instituições de pesquisa e ensino, detalhados na instrução normativa Indea nº 86, de 4/12/2015. Ainda assim, existe a possibilidade de disseminação da espécie pelas fronteiras com países vizinhos, principalmente por meio de máquinas, animais silvestres e sementes.

No Paraná, segundo maior produtor de soja brasileiro, depois de Mato Grosso, apesar de não ter havido registro da presença de *A. palmeri*, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná, a Secretaria Estadual da Agricultura, a Organização das Cooperativas do Paraná, o Ministério da Agricultura e a Embrapa iniciaram um trabalho preventivo com produtores e técnicos.

Fonte: Embrapa/ Lebna Landgraf



UM LIMITE PARA O FOGO

Os retardantes de longa duração, além de neutralizarem o material combustível, reduzem o tempo de extinção da queimada em até 20 vezes



Os incêndios florestais no Brasil sempre geraram prejuízos incalculáveis à sociedade, com impactos negativos, tanto ambientais como econômicos, ao setor do agronegócio brasileiro. Lavouras, matas ciliares, grandes florestas... São milhares de hectares que já foram consumidos pelo fogo, seja ele de origem desconhecida, acidental, ou até mesmo criminoso. As brigadas estão cada vez mais treinadas e equipadas para a ação, mas ainda assim são pequenas perto de um incêndio de grandes proporções.

A exemplo de outros países, o Brasil poderia "turbinar" a água com o uso de retardantes químicos de longa duração, tecnologia que altera a flamabilidade do material combustível, desviando o sentido da reação da combustão, quando exposta ao fogo. Os Estados Unidos da América, Chile e parte da Europa têm utilizado este produto no combate aéreo aos incêndios de grande magnitude, ou em locais de difícil acesso, há mais de 17 anos.

A eficiência de utilização destes retardantes – à base de sais de amoníaco (sulfatos, fosfatos e polifosfatos) – está justamente na diminuição da intensidade da queimada em coberturas vegetais, pois, o material em combustão é transformado diretamente para carvão com liberação de água, que, ao evaporar, absorve calor, resfria o combustível e dificulta a continuação do fogo por causa da barreira formada. A solução pode ser aplicada facilmente com a ajuda de bombas costais anti-incêndio em pequenas áreas e, em áreas maiores, com o auxílio de máquinas e aviões agrícolas.



Teste com retardante em madeira: do lado esquerdo objeto com produto não entra em combustão.

Para o Tenente Coronel PM, Rogério Gago, comandante do 12º Grupamento de Bombeiros da Região de Bauru-SP, estes produtos garantem a eficiência de aceiros químicos, ou verdes, e linhas frias.

"Os retardantes de longa duração barram a propagação da queimada, deixando uma distância segura à frente do fogo e maximizando e potencializando a água, por torná-la mais viscosa e aderente à vegetação", assegura Rogério, doutor em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública e engenheiro civil e de segurança do trabalho.



Tenente Coronel PM, Rogério Gago, comandante do 12º Grupamento de Bombeiros da Região de Bauru-SP

"Nesta condição, eles se 'desestabilizam', lançando ao local do sinistro gases não inflamáveis, que se misturam aos inflamáveis produzidos pela reação de combustão do combustível vegetal. Na prática, observa-se a redução da altura das chamas e, consequentemente, da redução da velocidade do fogo", completa Gago.

Há alguns anos, o Laboratório de Incêndios Florestais da UFPR (Universidade Federal do Paraná) realizou diversos testes de eficiência de dois retardantes de longa duração, em condições de laboratório e de campo, através do professor Antonio Carlos Batista, que destacou o "ótimo desempenho" de ambos. "Embora sejam utilizados em larga escala em diversas regiões do mundo, estando incorporados entre os itens fundamentais no auxílio às atividades de supressão do fogo, no Brasil ainda não existem regulamentos ou dispositivos legais estabelecendo critérios para avaliação destes produtos, bem como procedimentos padrão para seu uso. Essa lacuna dificulta a sua utilização e impede o aprimoramento das técnicas de combate, que visam reduzir a extensão dos danos e das áreas queimadas", descreve em sua análise.



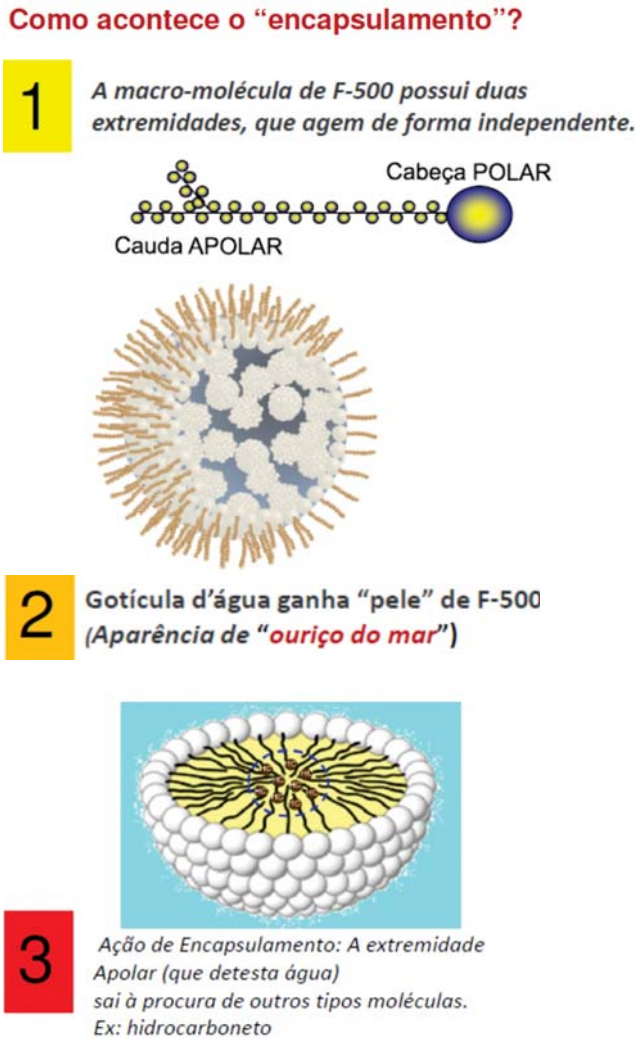


Teste de avaliação da eficiência de retardante de longa duração, em experimentos de campo. (Fotos: A. Beutling, 2007)

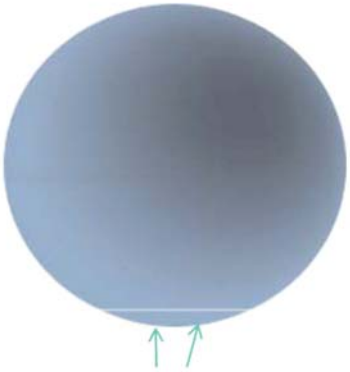
COMPROVAÇÃO

Não foram apenas laboratórios que testaram a capacidade destes retardantes no Brasil. Bases militares do Corpo de Bombeiros estão presenciando demonstrações práticas do produto F-500 no combate a incêndios urbanos e industriais.

De acordo com o diretor Octavio Oliva, da empresa Ecosafety Engenharia de Incêndio, representante da tecnologia no país, este retardante é um aditivo concentrado multifuncional considerado como um "agente encapsulador", pois reduz a fonte de calor, neutraliza o material combustível e inibe os radicais livres. "O F-500 reduz o tempo de extinção de incêndios em até 20 vezes. O produto 'derruba' a temperatura do combustível, para baixo do Ponto de Autoignição", relata. Segundo a Ecosafety, análises ambientais do F-500 já foram comprovadas por diversos laboratórios internacionais, como a ALS Life Sciences, IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), CEPA (Canadian Environmental ProtectionAct.), Australian Government Departament of Health, Environmental Protection Agencyof United States, MPA Dresden, ASI Analytical Services, entre outros.

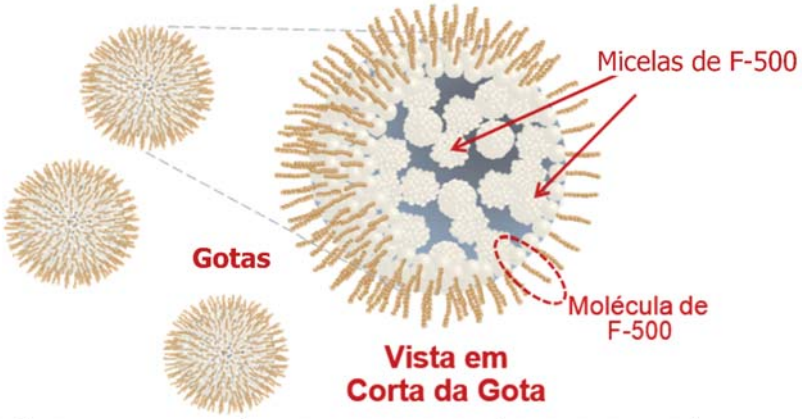


Gota de Água



Gotas de F-500

Quando uma gota é formada as caudas apolares migram para for a, colocando as cabeças polares na superfície da gota para formada uma camada de F-500 ao redor de cada gota.

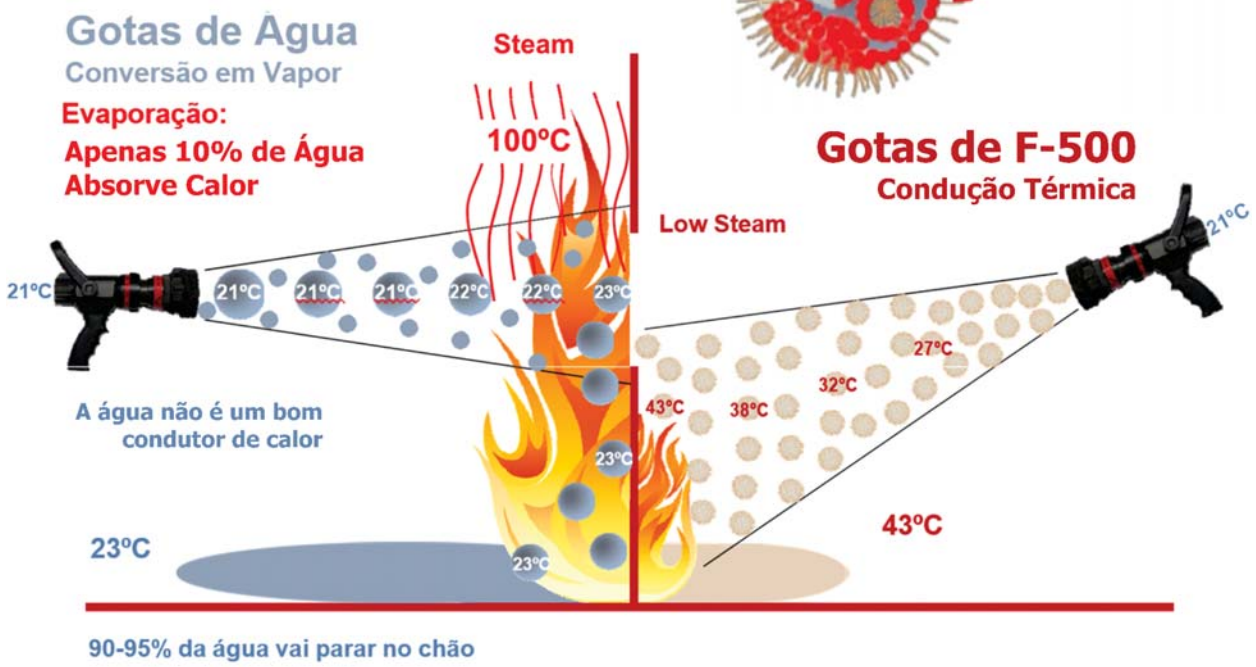


Gota	Peso Molecular	Ponto de Ebulição	Mecanismo de Redução do Calor	Eficiência
Água	18 g/mol	212^{0}F (100^{0}C)	Conversão em Vapor	Ineficiente
F-500	>1000 g/mol	248^{0}F (120^{0}C)	Condução Térmica	Altamente Eficiente

Propriedade Única N°1: Redução Rápida de Calor

As moléculas de F-500 criam um circuito térmico que transfere o calor da superfície para o centro da gota de forma uniforme.





90-95% da água vai parar no chão

O Tenente Rogério Gago testou a eficiência do F-500 no combate a queimadas reais em coberturas vegetais na área do 12º Grupamento de Bombeiros, em Bauru, por meio de aviação agrícola contratada. "Foi constatado que sua utilização leva a uma redução drástica de temperatura do material de queima. Conforme catálogo do fabricante, o F-500 é um agente ambientalmente seguro, não tóxico, não corrosivo, 100% biodegradável, portanto estando correto ambientalmente", expõe.



O Capitão Robson Mitsuo Munhoz Guenca, do 2º Grupamento do Corpo de Bombeiros de São Paulo, também acompanhou exames realizados em madeira e óleo diesel para certificação NFPA. "Em todos, o F-500 obteve sucesso no que foi proposto. Atualmente estou realizando alguns testes em ocorrências reais para acompanhar a sua performance no dia a dia, em atendimento de emergências."

Este agente encapsulador ainda foi testado no Paraná, durante simulação na pista de combate a incêndios da Refinaria de Araucária (REPAR), em um tanque de armazenamento a granel. Para o Capitão BM Webiner Marcelo Depetris, do Corpo de Bombeiros do Paraná, que conheceu o produto em testes realizados na Academia de Bombeiros do Estado da Georgia (EUA), o F-500 surpreendeu. "Destaque para a economia de água utilizada no combate ao fogo. Utilizamos o agente em outro treinamento, especificamente com líquidos inflamáveis, para o efetivo do 1º Grupamento de Bombeiros (Curitiba), com a participação de aproximadamente 40 bombeiros militares. Conseguimos desta vez, além de verificar a capacidade de encapsulamento do agente, a visualização da abrupta diminuição do calor durante o combate, bem como a grande redução do volume de fumaça negra ocasionada pela queima de derivados de petróleo, em especial, os hidrocarbonetos (diesel e nafta)", destaca.



Conseguimos desta vez, além de verificar a capacidade de encapsulamento do agente, a visualização da abrupta diminuição do calor durante o combate, bem como a grande redução do volume de fumaça negra ocasionada pela queima de derivados de petróleo, em especial, os hidrocarbonetos (diesel e nafta)", destaca o Capitão BM Webiner Depetris.





Segundo Depetris, as concentrações do F-500 são utilizadas a menos de 1% em relação ao volume de água, o que favorece o seu rendimento, tornando-o viável economicamente. "Este produto é de extrema versatilidade e polivalência, em virtude de suas características técnicas, ele pode ser usado também na prevenção, na mitigação e em derramamentos de produtos químicos perigosos. O produto vai além de um retardante ao fogo convencional", complementa o Capitão, que desconsidera qualquer ímpeto na utilização do F-500. "Não existe nenhum tipo de risco na aplicação do F-500, pois ele é biodegradável e atende às severas normas das agências ambientais dos Estados Unidos e Canadá."







"Não existe nenhum tipo de risco na aplicação do F-500, pois ele é biodegradável e atende às severas normas das agências ambientais dos Estados Unidos e Canadá."

INÉRCIA BRASILEIRA

Em 2011, o professor Alexandre Beutling, doutor em comportamento do fogo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, lamentou a não regulamentação do uso de retardantes de longa duração no Brasil e destacou que o país poderia poupar metade de suas florestas incendiadas se essa tecnologia estivesse à disposição dos órgãos responsáveis.

Naquele ano, o coordenador-geral de Avaliação e Controle de Substâncias Químicas do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), Márcio Freitas, chegou a dizer ao site do governo federal que "os retardantes podem, sim, ser usados. Não há nada que impeça isso, já que não temos nenhuma lei proibitiva. Isso representa um grande risco porque sabemos que há, entre eles, diversos produtos com as mais variáveis composições químicas e potenciais de dano. Por isso, a regulamentação é extremamente necessária até para catalogar esses produtos".

Atualmente, ainda não há nenhum tipo de legislação que autorize ou não o uso de retardantes em situações como as de combate a incêndios. O Corpo de Bombeiros, a Força Aérea Brasileira (FAB), usinas e produtores rurais aguardam, há anos, autorização do governo. A lei pode ser criada através de um projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), ou uma medida provisória apresentada pela Presidência da República.

A reportagem da Revista Agro S/A entrou em contato com o Ibama e o Conama para saber se existe alguma resolução que libere ou proíba o uso de retardantes no Brasil, porém, até o fechamento desta edição, não houve respostas.

VI EXPAM

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DA ALTA MOGIANA



FEIRA DE AGRONEGÓCIOS
EXPOSIÇÃO BOVINA DE NELORE
EXPOSIÇÃO EQUINA DE PAINT HORSE

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

agroceres Multimix

BANCO DO BRASIL

18 A 24 de JULHO

ITUVERAVA/SP

PALESTRAS TÉCNICAS, DIA DE CAMPO,
FEIRA DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.

REALIZAÇÃO

SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA

INFORMAÇÕES
sindicatoruraldeituverava.com.br



OUROFINO LANÇA SOLUÇÃO INOVADORA

PARA CONTROLE PARASITÁRIO EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO



Em constante evolução tecnológica, a Ourofino Saúde Animal lançou, no mês de junho, o produto Evol, que propõe o controle estratégico de parasitas internos e externos em animais de produção. Associando Sulfóxido de Albendazole e Ivermectina – dois ativos notoriamente eficazes no controle parasitário – e tecnologia de ponta, o novo medicamento é o único endectocida do mercado com função ovicida.

A solução foi apresentada, em primeira mão, no último dia 15, em evento para 250 donos de revendas de todo o Brasil. A ação também contou com palestra de Delfim Netto, economista, político brasileiro e professor universitário, sobre o cenário político-econômico do país, e bate-papo com diretores da Ourofino. Na sequência, nos dias 16 e 17 de junho, o Evol foi destaque no estande da empresa durante a InterCorte SP, ocasião em que pecuaristas de diversas localidades puderam conhecer detalhes e tirar dúvidas sobre o lançamento.

Segundo Marcus Rezende, diretor da área técnica da Ourofino Saúde Animal, apresentar a nova aposta de mercado na InterCorte SP foi uma decisão essencial, pois a feira reúne mais de 1.300 produtores.



“É um excelente espaço de troca de conhecimentos, e o Evol chegou para facilitar e aprimorar os cuidados a campo”, explica.



Nessa trajetória de conquistas e grandes lançamentos, a empresa ainda teve um motivo a mais para celebrar no mês de junho: 29 anos de trabalho, comemorados no dia 1º, uma história com destaques no relacionamento com as pessoas, prestação de serviços e em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para a sanidade animal.

Força e credibilidade

Fundada em 1987, por Norival Bonamichi e Jardel Massari, a Ourofino Saúde Animal se consolidou com sucesso no mercado de tecnologia farmacêutica. Médicos-veterinários, químicos, biólogos, biotecnólogos, entre outros profissionais trabalham em busca de novas soluções para a produtividade do agronegócio e para promover a relação entre as pessoas e seus animais de companhia. Hoje, sua linha de produtos oferece tratamento para bovinos, equinos, aves, suínos e animais de companhia. O portfólio é composto por mais de 120 produtos, em mais de 190 apresentações.

A exportação das soluções da empresa iniciou em 1997 e, atualmente, a Ourofino possui equipes próprias no México e na Colômbia. No Brasil, suas instalações estão entre as mais modernas da América Latina no segmento e atende a rigorosas normas locais e internacionais de fabricação. O complexo industrial da Ourofino Saúde Animal possui mais de 180 mil metros quadrados e está localizado em Cravinhos, na região de Ribeirão Preto (SP), somando cinco áreas de produção independentes.

As conquistas são várias em seus 29 anos de carreira. Entre os destaques, desde os anos 2000, a empresa oferece soluções para o bem-estar dos pets (cães e gatos); edesde 2010, o programa de TV Ourofino em Campo, exibido no Canal do Boi, vai ao ar diariamente, com o intuito de levar informações técnicas sobre produção agropecuária. Em 2011, a companhia entrou para o mercado de biológicos com fabricação da vacina para febre aftosa. Em 2014, como resultado da credibilidade de seus negócios, a Ourofino realizou abertura de capital na BM&FBovespa, no único IPO do ano no Brasil.

Informações completas de serviços e produtos podem ser encontradas em www.ourofinosaudeanimal.com

Ourofino - Jardel Massari e Norival Bonamichi



RANCHO J7 SEDIA ETAPA DO 5º CAMPEONATO NÚCLEO PAULISTA

O Rancho J7, localizado na Fazenda Invernadinha, em Guaíra-SP, de propriedade de Jonas Nogueira Lellis, recebeu no dia 14 de maio a 4ª etapa do 5º Campeonato do Núcleo Paulista de Ranch Sorting.

As provas da competição, organizada pela ABRS (Associação Brasileira de Ranch Sorting), foram oficializadas pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha. "Tivemos um evento muito produtivo, com grandes atuações dos competidores e muito respeito entre os concorrentes. Recebemos mais uma vez este campeonato em nossos circuitos, pelo quarto ano consecutivo; uma prova da competência e capacidade da nossa equipe de organização. Agradecemos a participação de todos e os aguardamos para os nossos próximos eventos", destacou Jonas.

A etapa classificou atletas nas categorias de Ranch Sorting: Aberta Feminina e Livre; Amador 19 anos ou mais, Família, Light, Master e Principiante; e Jovem Principiante (18 anos ou menos).

"Tivemos um evento muito produtivo, com grandes atuações dos competidores e muito respeito entre os concorrentes.



Confira abaixo a classificação da 4ª Etapa

Ranch Sorting - Aberta - Feminina

Animal	Competidor
(1) Ednas First Ma(2) Colonel Jay	(1) Luiza Junqueira (2) Gabriela Alves Pimenta
(1) Jady Silver(2) Nic Fron Heaven	(1) Manuela de Rocco Araujo (2) Paula Fernanda Zacarias
(1) Dual Hickory Doc Ek (2) El Zorrerita Jay	(1) Gabriela Alves Pimenta (2) Luiza Junqueira
(1) Samira Jay (2) Dual Lil Pepy Re	(1) Manuela de Rocco Araujo (2) Paula Fernanda Zacarias

Ranch Sorting - Aberta - Livre

Animal	Competidor
(1) Aguia Dual J7 (2) Woodi San	(1) Denis Kenji Uemura (2) Jonas Nogueira Lellis
(1) Xantic Smart Ful Pz (2) Annie Smart Oak	(1) Wellington Siqueira Dos Santos (2) Everaldo Carlos Leite De Miranda
(1) Dual Hickory Doc Ek (2) Lena's Dual Gina	(1) Gabriela Alves Pimenta (2) Vinicius Lelis Gregorio Da Silva
(1) Moonlight Mico Cen (2) Miss James Solano	(1) João Mário Geralde Passanezi (2) Patricia Maria Ortolan Passanezi
(1) Utter Boonsmal Pz (2) Beauty Jay Bar Mrg	(1) Ricardo José Schmidt (2) Luiz Claudio Corrêa Contato
(1) Pepto Jay (2) The Cats Lena	(1) Gabriela Alves Pimenta (2) Vinicius Lelis Gregorio Da Silva
(1) Perla Dandygamay Crp (2) Somebody Dual Too	(1) Wellington Siqueira Dos Santos (2) Jefferson Henrique Francisco Pereira
(1) Rebeca Dun' It Wacs (2) Wall Pep Pz	(1) Luiz Afonso Pignanelli Júnior (2) Leo Kanji Uemura
(1) Ludy Boonsmal (2) Penny Cat Silver	(1) Luiz Claudio Corrêa Contato (2) Ricardo Moura Carvalho
(1) Bally Jay (2) El Zorrerita Jay	(1) Ricardo José Schmidt (2) Ricardo Moura Carvalho
(1) Jady Silver (2) Nic Fron Heaven	(1) Eduardo Antonio De Araujo Simoes (2) Mario Jose Libaneo Paulo
(1) Dual Rey Pepy Re (2) Miss Mariah Boonsmal	(1) Alexandre Marcelo Bombonato (2) José Rogério Gonçalves

Ranch Sorting - Amador - 19 anos ou mais

Animal	Competidor
(1) Bally Jay (2) Ludy Boonsmal	(1) Ricardo José Schmidt (2) Luiz Claudio Corrêa Contato
(1) Moonlight Mico Cen (2) Miss James Solano	(1) João Mário Geralde Passanezi (2) Patricia Maria Ortolan Passanezi
(1) Ednas First Ma (2) El Zorrerita Jay	(1) Antonio Augusto Junqueira (2) Luiza Junqueira
(1) Utter Boonsmal Pz (2) Beauty Jay Bar Mrg	(1) Ricardo José Schmidt (2) Luiz Claudio Corrêa Contato
(1) Woodi San (2) Wall Pep Pz	(1) Jonas Nogueira Lellis (2) Leo Kanji Uemura
(1) Dual Rey Pepy Re (2) Miss Mariah Boonsmal	(1) Alexandre Marcelo Bombonato (2) José Rogério Gonçalves

Ranch Sorting - Amador - Família

Animal	Competidor
(1) Jady Silver (2) Nic Fron Heaven	(1) Julio Cesar Zacarias (2) Paula Fernanda Zacarias
(1) Samira Jay (2) Dual Lil Pepy Re	(1) Manuela De Rocco Araujo (2) Eduardo Antonio De Araujo Simoes

Ranch Sorting - Amador - Light

Animal	Competidor
(1) Aguia Dual J7 (2) Woodi San	(1) Denis Kenji Uemura (2) Jonas Nogueira Lellis
(1) Samira Jay (2) Nic Fron Heaven	(1) Mario Jose Libaneo Paulo (2) Eduardo Antonio De Araujo Simoes
(1) Ednas First Ma (2) El Zorrerita Jay	(1) Luiza Junqueira (2) Antonio Augusto Junqueira
(1) Utter Boonsmal Pz (2) Penny Cat Silver	(1) Ricardo José Schmidt (2) Lucas Antonio Cirelli
(1) Nick Baldy (2) Wall Pep Pz	(1) Ademar Elias Coscrato (2) Leo Kanji Uemura

Ranch Sorting - Amador - Master

Animal	Competidor
(1) Dual Rey Pepy Re (2) Miss Mariah Boonsmal	(1) Alexandre Marcelo Bombonato (2) José Rogério Gonçalves
(1) Moonlight Mico Cen (2) Miss James Solano	(1) João Mário Geralde Passanezi (2) Patricia Maria Ortolan Passanezi
(1) Bally Jay (2) El Zorrerita Jay	(1) Ricardo José Schmid t(2) Antonio Augusto Junqueira
(1) Woodi San (2) Wall Pep Pz	(1) Jonas Nogueira Lellis (2) Leo Kanji Uemura
(1) Aguia Dual J7 (2) Nick Baldy	(1) Denis Kenji Uemura (2) Ademar Elias Coscrato
(1) Ednas First Ma (2) Utter Boonsmal Pz	(1) Antonio Augusto Junqueira (2) Ricardo José Schmidt

Ranch Sorting - Amador - Principiante

Animal	Competidor
(1) Ednas First Ma (2) Utter Boonsmal Pz	(1) Lucas Antonio Cirelli (2) Adilson Luiz Campagna Bonini
(1) Aguia Dual J7 (2) Wall Pep Pz	(1) Denis Kenji Uemura (2) Leo Kanji Uemura
(1) Beauty Jay Bar Mrg (2) Penny Cat Silver	(1) Guilherme Loterio (2) Lucas Antonio Cirelli
(1) Bally Jay (2) Ludy Boonsmal	(1) Adilson Luiz Campagna Bonini (2) Guilherme Loterio
(1) Jady Silver (2) Samira Jay	(1) Paula Fernanda Zacarias (2) Mario Jose Libaneo Paulo

Ranch Sorting - Jovem Principiante - 18 anos ou menos

Animal	Competidor
(1) Jady Silver (2) Samira Jay	(1) Julio Cesar Zacarias (2) Manuela De Rocco Araujo

Momento da Premiação dos vencedores da 4ª Etapa




















Presença constante dos familiares durante as competições



A INVASÃO NO MILHARAL

A escritora Aparecida Angélica Garcia lançou o livro "A invasão no Milharal" no último dia 17 de junho, na Biblioteca Energia do Conhecimento do IORM no Centro Cultural da Colorado, em Guaíra, interior do Estado de São Paulo.

A guairense está apresentando sua segunda obra literária infantil, após proporcionar ótima leitura com o volume "A macaquinha internética", onde procura repassar às crianças a cobrança de seus direitos e deveres.

Na segunda obra "A invasão no milharal", a mensagem trata da verdadeira amizade. "Ninguém conhece mais esses valores; aquela amizade sadia, que passa de pai para filho, o respeito mútuo; aquela grande família formada pelos patrões e empregados, em que os filhos crescem juntos" explica Aparecida. Os personagens do volume receberam os nomes de diversos amigos da autora.

"Saber fazer amigos é a arte mais sublime que existe e isso tudo está registrado na leitura desse livro. Agradeço o amor e carinho que sinto pelos meus amigos de infância, muitos deles colocados como personagens em forma de bichos."

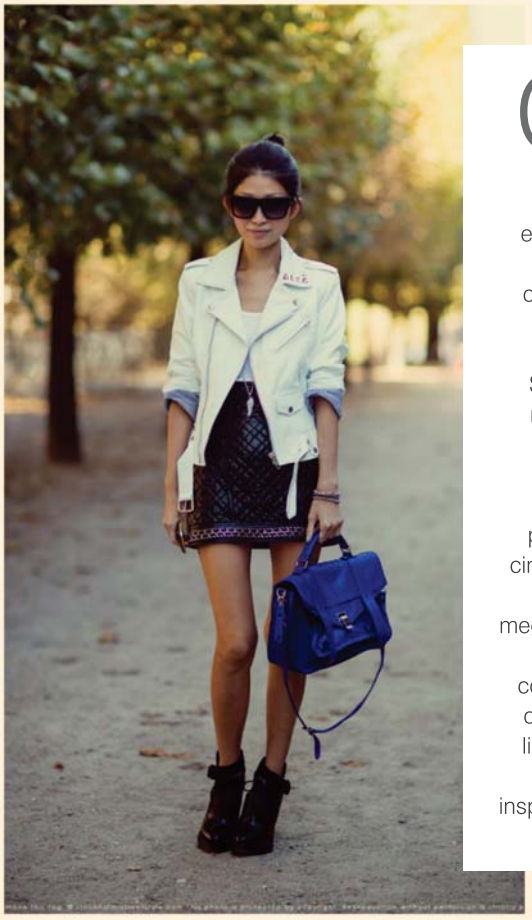




Por Dani Moisés

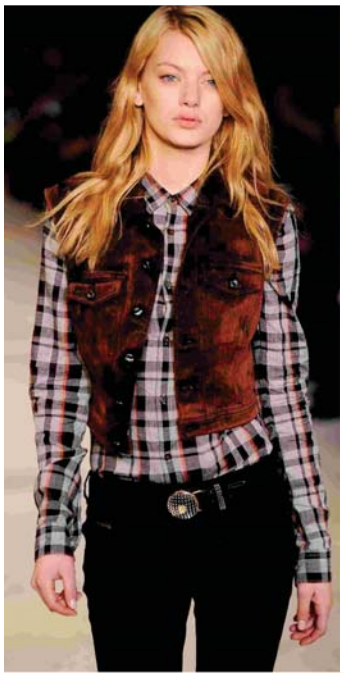
CASACOS, JAQUETAS MOLETONS E COLETES: **ABUSEM!**





Com a chegada do frio, começamos a pensar em um look para nos aquecer e ao mesmo tempo ficarmos estilosos não é? Siiiiiim... E, para manter o estilo country, nada mais nada menos que eles: os casacos e coletes! São suuuper estilosos e nos deixam quentinhos. Casacos podem ser usados em qualquer ocasião. Já os coletes poderão ser usados por cima de uma camisa com manga comprida, fica mega lindo. Os moletons e jaquetas também combinam com qualquer coisa, porém ficam mais lindos com calças jeans. Bora ver as opções? Se inspirem gente, são lindos!







Colete Jeans





RANCHO J.A. REALIZA 1ª ETAPA DA COPA IBATÉ TRÊS TAMBORES

Com muito talento exibido por cada competidor e organização impecável, o Rancho J.A, de propriedade de Aline e Adilson da Silva,realizou a 1ª etapa da Copa Ibaté de Três Tambores no dia 22 de maio, oficializada pela ABQM Quarto de Milha.

A competição contou com a participação de centenas de atletas de Ibaté e região, que disputaram 14 categorias: Test Horse; Exibição; Cavalo Iniciante; Aberta Junior, Senior e Light; Mirim; Feminina; Amador Principiante A, B e C; e Jovem A, B e C.

Durante o evento, os alunos do curso de medicina veterinária da UNICEP acompanharam os veterinários da Copa para conhecer um pouco mais sobre o esporte e os cuidados com os animais nesta modalidade.

Para a proprietária do Rancho J.A o evento foi sucesso. Aline ainda garantiu mais novidades para o próximo encontro. "A 1ª Etapa da Copa Ibaté no Rancho J.A foi um reflexo dos competidores, que demonstraram muito muito talento em suas apresentações, do empenho da equipe J.A e organizadores, pois todos foram muito comprometidos e responsáveis, além do apoio dos patrocinadores, que sempre nos incentivam. A todos, nosso muito obrigado e que venha a 2ª etapa!", concluiu.



Categoria: Test Horse

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Marcio Fabricio S. Ziglio	Matão	FirewaterPrincess
2º	Paula Beatriz Ferreira	Matão	High Brown Womann
3º	Luiz Henrique Zanelato	Araraquara	MrBriscoMoon

Categoria: Exibição

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Carlos Eduardo Schneider	Matão	SarambuCodeChicks
2º	Marcio Fabricio S. Ziglio	Matão	Bailarina OnlyImp
3º	Marcio Fabricio S. Ziglio	Matão	Lady SkipTux

Categoria: Cavalo Iniciante

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Marcio Fabricio S. Ziglio	Matão	Lady SkipTux
2º	Carlos Eduardo Schneider	Matão	SarambuCodeChicks
3º	Marcio Fabricio S. Ziglio	Matão	FarewaterPrincess

Categoria: Aberta Junior

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Luiz Henrique Zanelato	Araraquara	Infinit Bee Fly
2º	Carlos Eduardo Schneider	Matão	WV Wilder MigEasy
3º	Carlos Eduardo Schneider	Matão	FishersDandyFlyers

Categoria: Aberta Senior

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Leonardo Bonani	Araraquara	Ana Diamond
2º	Ana Carolina Cardozo	Araraquara	X Silver Dude

Categoria: Aberta Light

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Jadson Alex de Souza	São Pedro	PocoEasy
2º	Nelson Bernardi Neto	Ibaté	Santero
3º	Jadson Alex de Souza	Matão	Cigarra OfChicks

Categoria: Mirim

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Rebeca Maluf	Sta.Rosa Viterbo	Wimp Bee Dee
2º	Lorena Campi Zanini	Matão	SignedSousRch Te
3º	Pedro Paulo R. de Sousa	Bariri	Meio Kilo

Categoria: Feminina

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Raquel Garcia	Bariri	Mary ChickGoldust
2º	Paula Ferreira	São Lourenço do Turvo	Hgm Brow
3º	Paula Ferreira	São Lourenço do Turvo	Top Jay



A 1ª Etapa da Copa Ibaté no Rancho J.A foi um reflexo dos competidores, que demonstraram muito talento em suas apresentações.”

Categoria: Amador Principiante

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Luiz Henrique Zanelato	Araraquara	Infinit Bee Fly
2º	Davis Faccio		

Categoria: Principiante B

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Kevin Moraes	São Pedro	First Dom Macario
2º	GeorgiaPagoto	Araraquara	FailasSonOfaHsc
3º	Carolina Ferreira	Araraquara	SonOfa Junior

Categoria: Principiante C

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	RonaldoAparecido Garcia	Bariri	Mary ChickGosdust
2º	Caroline Galhardi	Matão	Divas FrenchmansImp
3º	Thiago Martins	Araraquara	PeppyHaidas

Categoria: Jovem A

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Marcos Vinicius D. Boldrin	S. J. Rio Preto	Lady Ken Pep
2º	Raquel Garcia	Bariri	Mary ChickGoldust
3º	Maria Rita Viscaio	Matão	Miss BacLarcJa

Categoria: Jovem B

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Pedro Gasparoto	Taquaritinga	RamboDude Dash
2º	Lara Bonani	Araraquara	Ana Diamond
3º	Kevin Moraes	São Pedro	PocoEasy

Categoria: Jovem C

Colocação	Competidor:	Cidade:	Animal
1º	Melina Thome	São L. do Turvo	SarambuCodeChicks
2º	Isabela Rosa	Ibaté	PocodoGoWo
3º	GeorgiaPagoto	Araraquara	FailasSonOfaHsc







ADS















UNICEP





UNICEP





LASANHA DE
linguiça calabresa

INGREDIENTES:

- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho picados
- 2 colheres (sopa) de extrato de tomate
- 1 colher (chá) de açúcar
- 1 kg de tomate picado sem pele e sementes
- 1 ramo de manjericão
- sal a gosto
- 1 lata de molho de tomate
- salsa (ou salsinha) picada a gosto
- 500 gramas de massa de lasanha pré-cozida
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 500 gramas de linguiça calabresa defumada cortada em rodelas finas
- 300 gramas de queijo mussarela ralada grossa
- pimenta-do-reino a gosto

MODO DE PREPARO:

Em uma panela, aqueça o azeite, doure a cebola e o alho. Junte o extrato de tomate, o açúcar e cozinhe, mexendo, até o molho começar a agarrar no fundo da panela. Acrescente o tomate picado, o ramo de manjericão, o sal e a pimenta. Cozinhe no fogo brando (160 ºC) até o tomate desmanchar. Junte o molho de tomate em lata e cozinhe no fogo brando, por mais 15 minutos. Retire o ramo de manjericão e reserve. Em uma panela, aqueça o óleo, doure a cebola e o alho. Junte a linguiça e refogue por 3 minutos. Deixe esfriar. Em um refratário, alterne camadas de molho de tomate, massa de lasanha, linguiça e mussarela. Finalize com uma camada de molho e mussarela. Leve ao forno, preaquecido, a 200 °C, e asse durante 20 minutos ou até o queijo derreter. Sirva em seguida.



FEIJOADA DO BEM 2016: UM SHOW DE SOLIDARIEDADE



Música, comida boa, show de prêmios, amigos e, sobretudo, muita solidariedade reuniu centenas de pessoas na Associação Atlética Orlândia, na tarde de 5 de junho, para a Feijoada do Bem 2016, realizada pelo Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça.

Os participantes aderiram ao evento como forma de prestigiar o trabalho do IORM. Foram mais de nove horas de programação contínua, com atrações envolventes, que reuniram grandes nomes da música sertaneja, como as duplas João Paulo e Jr., Marco Aurélio e Bueno, Augusto e Atílio, Joel e Junior e a cantora Mauriane, Welington Miranda e Junior Roma.

O samba ficou por conta de A Turma do Bebel e do cantor Péricles, apresentando seu repertório de samba e pagode.A suculenta feijoada foi assinada pelo Buffet Sapataria da Pizza.

A Feijoada do Bem 2016 teve a presença do secretário de Estado da Agricultura, Arnaldo Jardim; dos prefeitos de Orlândia, Flávia de Mendes Gomes e de Ipuã, José Francisco Ávila e de vereadores. O público foi formado por lideranças empresariais da região, profissionais de várias áreas e pessoas da comunidade.

Reconhecimento

O IORM aproveitou o evento para agradecer pessoas e empresas que apoiam o trabalho do Instituto. O arquiteto Ricardo Del Lama foi homenageado, recebendo o certificado Amigo de Valor, pelo seu trabalho voluntário na assinatura de projetos de obras como a Creche Oswaldo Ribeiro de Mendonça em Miguelópolis, Núcleo Cultural ORM de Ipuã e a revitalização do Núcleo Cultural ORM, o Castelinho de Orlândia.



COLABORADORES GRUPO COLORADO



CAMPAGRO



BEIRA RIO



AGUETONI



RICARDO DEL LAMA



OLHOS D'ÁGUA



COLORADO MÁQUINAS



GRUPO COLORADO



TRANSMOB



SYNGENTA

A instituição também entregou o certificado para Empresas de Valor, cuja ordem de chamada para a homenagem correspondeu ao tempo em que a empresa realiza doações para o Instituto. O Grupo Colorado, representado pelo seu diretor, Marcelo Ribeiro de Mendonça, foi a primeira empresa a ser homenageada. Em seguida a Colorado Comércio de Máquinas Agrícolas, que além de Marcelo Ribeiro de Mendonça, estava representada pelo Gerente Geral de Negócios, João Falaschi e por Douglas Montefeltro, da Colorado Equipamentos.
O IORM prestou sua homenagem ao conjunto de colaboradores do Grupo Colorado que, desde 2001, que se reúne para fazer a doação de parte do imposto de renda devido ao Instituto. Juntos, os cooperado resaliam recursos de seus impostos e realizam as doações para os projetos da entidade. Josy convidou todos os colaboradores do Grupo Colorado presentes à Feijoada para dividirem o palco e participarem da homenagem coletiva.

Francisco Costa, representando a empresa Syngenta, recebeu o certificado Empresa do Bem, pelas doações realizadas ao Instituto desde 2012.

Firmas da região também estiveram presentes na homenagem e receberam certificados de Empresa de Valor, como a Olhos D´Água, que recebeu a homenagem através de Osmani Buranello; e Beira Rio Agro Industrial, representada pela empreendedora Luciane Maria GiroldoTazinafo.
De Guaíra, as empresas Aguetoni Transportes e Transmob também foram certificadas como Empresa de Valor. José Miguel Ramos representou os empresários Dinamérico e Aluízio Aguetoni. A Transmob esteve representada por Rogério Canevarolo Cunha, que recebeu o certificado endereçado ao dono da empresa, Júlio Cesar Cunha.

Além de fazer doações ao IORM, a Campagro Insumos Agrícolas de Orlândia, por meio de seus proprietários José Gilberto Freitas e Carlos Eduardo de Freitas também apoiou a Feijoada do Bem apresentando A Turma do Bebel, durante várias edições do evento. Eles receberam o certificado de Empresa de Valor.

O Instituto também concedeu homenagem a empresas que não puderam enviar seus representantes: Expresso Nepomuceno, Usina Santa Fé e Sada Participações.

“Este certificado é um agradecimento. Esperamos que ele seja fixado nas empresas em área de circulação de pessoas, para ser um atestado do compromisso dessas empresas com o trabalho de inclusão e de cidadania”, destacou a presidente do IORM.






















































CHRONIC





CHRONIC

CHRONIC





Macho

Chegou um metido a valentão em uma cidade do interior de Minas. Assim que chegou, foi para o bar e, entrando, foi dizendo a todos:

- Aqui dentro não tem macho!

Esperou uma resposta e, com mais ênfase ainda, completou:

- Eu disse que aqui dentro não tem macho!

Todos continuaram em silêncio. Não satisfeito, pegou um caipira no balcão e disse:

- Você não me ouviu? Eu acabei de dizer que aqui dentro não tem macho...

O caipira, tranquilo, respondeu calmamente:

- Realmente não tem mesmo; os que aparecem "nóis" mata tudo!





Por Tânia Fornel

GAVETAS NA PAREDE





O que mais vemos atualmente são pessoas trocando seus móveis, buscando a modernidade e com isso descartando objetos domésticos que chegaram ao fim da vida. Mas nem tudo é lixo e muita coisa pode ser reaproveitada, o que faz bem não apenas para a sua casa ficar mais linda, mas também para o meio ambiente.

São muitos móveis que podem ser reutilizados, porém, neste mês, a artista plástica Tânia Fornel resolveu transformar uma gaveta velha em um lindo objeto decorativo para a cozinha!

"Existem tantas coisas que podemos fazer para reutilizar peças velhas. As gavetas de um armário, que será jogado no lixo, podem se transformar em prateleiras, organizadores, entre outros. Basta fazer uma bela e prática restauração", conta Tânia.

As gavetas são ideais para a decoração de paredes e ao mesmo tempo para armazenarem pequenas coisas. "O resultado são prateleiras charmosas e divertidas! Você ainda pode usar as gavetas na forma original, ou ainda pintá-las e cobri-las internamente com papel decorado. São várias opções, para vários ambientes. Crie 'gavetas-estantes' na sala, no quarto e até mesmo no banheiro! É só soltar a imaginação" exemplifica a artista.

Para esta edição, Tânia criou um objeto para pendurar utensílios na cozinha. "A primeira coisa que faço quando encontro uma gaveta como essa é observar o tipo de material. Essa estrutura é madeira, então o primeiro passo é: pegar uma chave de fenda e tirar o puxador quebrado, a parte da frente que está estragada e deixar somente a parte boa. Observei que o que sobrou da gaveta daria um perfeito nicho, que poderia ser usado em escritório como porta revistas, em quarto de criança ou na varanda com vários vasinhos coloridos. Mas neste optei em fazer algo para minha cozinha, como porta-chaves,panos de prato, suporte pra carregar celular, etc", explica.

Materiais:





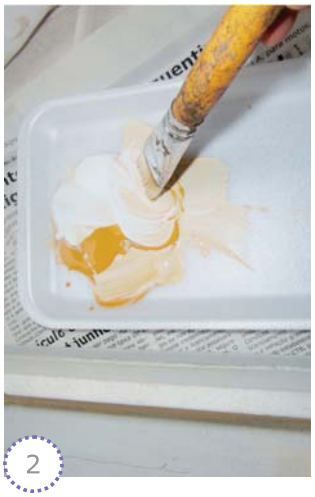
Gravura de sua preferência (pode ser papel para decoupagem ou de presente), cola, pincel, tintas nas cores do fundo da gravura (amarelo ocre, azul turquesa 324 decorfix , preto, branco), verniz, estêncil e tesoura. Materiais para o acabamento final: ganchos para pendurar objetos e acessórios para enfeite (neste foram utilizados garfo, colher e lamparina).

Passo a passo:



1

Antes de iniciar a decoração, limpe a estrutura do objeto e passe duas demãos de tinta branca como fundo;



2

Antes de colar a figura, faça uma aplicação de pinceladas de tinta amarelo ocre e branco (formando uma pátina), mas conserve o local onde irá colar a gravura na cor branca;





3

Corte as beiradas da gravura, marque com um lápis o local onde irá colar, passe cola com um pincel e aplique a gravura de baixo para cima, com o auxílio de um pedaço de pano para não formar rugas, e com cuidado pra não rasgar. Deixe secar;



4

Posicione o estêncil no local e aplique, dando batidinhas com o pincel e usando pouquíssima tinta, pois o segredo para trabalhar com o estêncil é apenas sujar o pincel com a cor desejada e deve estar quase seco pra não borrar. Caso aconteça, limpe imediatamente com um pano úmido;



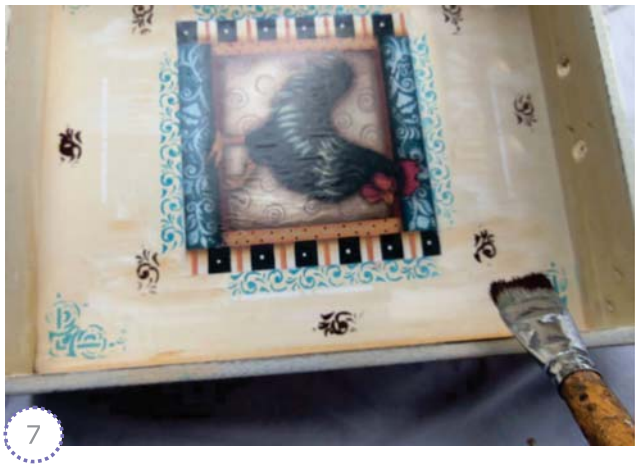
5

Use a cor azul turquesa pra fazer os cantos e alguns detalhes na parte central;



6

Aplique também em todos os lados da gaveta;



7

Aplique também em todos os lados da gaveta;



8

Com o pincel sujo de tinta marrom, passe levemente nas beiradas e em algumas partes da gaveta;



9

Após secar, passe duas demãos de verniz para impermeabilizar.



10

Entorte o garfo e a colher para servir de enfeite e parafuse os ganchos que servirão para pendurar as chaves. Coloque os acessórios da maneira que desejar.

Existem tantas coisas que podemos fazer para reutilizar peças velhas. As gavetas de um armário, que será jogado no lixo, podem se transformar em prateleiras, organizadores, entre outros. Basta fazer uma bela e prática restauração", conta Tânia.

ANTES:



DEPOIS:



VINGANÇA NO CEMITÉRIO

2ª PARTE DA HISTÓRIA DE CLEMENTE

Por Adilson Silveira – Morro da Garça/MG

Clemente arrumou uma contenda com Ramiro, por ocasião de um enterro. Foi na morte de sua tia, quando todos da comunidade, depois de acompanhar o enterro e o caixão já estava colocado na cova, algumas pessoas jogavam os últimos punhados de terra quando chegou o Ramiro, era um fanfarrão desrespeitador das pessoas e quando estava bêbado então, vixiii, punha todo mundo pra correr, empinando sua mula sobre as pessoas.

Este tal Ramiro entrou no cemitério sem se desapear da mula e foi jogando o animal em cima do povo que ali se despedia da defunta, e disse: já vai tarde. Clemente avança contra Ramiro enquanto levava a mão no revólver, mas a multidão o segura pedindo pelo amor de Deus que não fizesse mais morte naquele dia. O homem bufou de raiva e disse: este desaforo minha tia não vai levar sem um troco. Ainda agarrado pelos. Amigos, ele fez uma jura: Ramiro safado, em respeito aos outros e minha tia que está no caixão te faço um aviso; no dia que eu te encontrar de novo, um de nós vai deixar de existir, trate de sumir se quer continuar vivo.



Passam algumas semanas... Certa manhã, Ramiro chega cedo à cidade e parecia que já vinha com o diabo no corpo, pois já chegou bêbado, gritando e dando tiros pra cima como se o mundo fosse dele. Clemente estava na fazenda e de lá ouviu uns tiros, vindos dos lados da cidade. Logo chegaram alguns colonos que conversavam apavorados entre si, e Clemente ouviu um deles dizer: ele só pode estar com o diabo no corpo.

___ De quem vocês estão falando, e cadê as compras que foram fazer?
___ Seu Clemente, o Ramiro hoje tá doidim, tocando todo mundo do armazém, só ele é que manda e se alguém abusar passa a mula em cima ou manda bala, cruz credo de um homem desses.
___ É assim que tá bom pra mim.

Chega à cidade, procura por Ramiro, mas este já havia deixado a cidade, levado por um conhecido seu.
___ Ouvi uns tiros, ele feriu alguém?
___ Não seu Clemente, desta vez ele levou o dele!
___ Como foi isso?
___ Ele estava fazendo o maior fuzuê aqui na praça, entrando e saindo dos botecos sem nem ao menos se desmontar da mula, ele sempre respeitou o Zé Candido, mas parece que o capeta atentou e ele resolveu entrar na venda dele com a mula e tudo. Ouvimos um grito e em seguida vimos sua mula sair sozinha na outra porta. Corremos lá pra ver, no rosto de Ramiro já corria um fiasco de sangue, que brotava da cabeça e se misturava com o suor de seu rosto.

Clemente procurou Zé Candido para saber melhor da estória, e ele contou: estava aqui atendendo meus fregueses e via Ramiro fazendo suas arruaças lá fora, quando menos esperava ele virou sua mula pra cá e jogou o animal para dentro da venda, dizendo que queria uma pinga, aí falei "espere que já te dou". Levei a mão aqui debaixo do balcão, peguei o "deixa disso" e mostrei pra ele quem manda aqui dentro. Foi uma paulada só. Ele caiu entre o balcão e a mula. Toda vez que apoiava no balcão pra se levantar, eu batia de novo, até que os fregueses o levaram para fora, o montaram na mula e o açoitaram para fora da cidade.

Passou mais um tempo... Chega a notícia de que morreu um fazendeiro muito influente da localidade onde Ramiro morava. O corpo ia ser enterrado aqui no Morro da Garça, então Clemente, prevendo a visita de seu inimigo, foi até o cemitério e falou para o coveiro que quando acabasse de abrir a cova do defunto de Jacarandá, abrisse outra e deixasse aguardando que ele ia arrumar alguém para a ocupar. Nesta noite Clemente se preparou, lubrificou as armas da cintura e também a carabina que ficava pendurada sobre a cabeceira de sua cama.

Uma cerimônia rápida e logo sepultaram o respeitado defunto. Todos estavam nervosos e procuravam se manter longe de Ramiro, que também olhava a tudo com muita astúcia, para não ser apanhado de surpresa. Mas as últimas pás de terra caíam sobre a cova e nada do esperado acontecia, assim as pessoas foram relaxando e se afastando para fora do cemitério, aliviados por Clemente não ter aparecido e os deixado sepultar em paz seu morto. A chuva começa a cair. Nisso, Clemente sai detrás de um túmulo mais elevado e grita por Ramiro: você não respeitou nossa dor na morte de minha tia e não me deixaram te dar uma surra na hora, tanto pior, agora para mim só a surra não basta. Há uma outra cova aberta logo atrás de você e um de nós dois é quem vai a ocupar neste dia. Ramiro se vira e vê Clemente com a espingarda engatilhada e nos olhos de seu opressor, o brilho da morte demonstra que tudo tinha que ser resolvido ali. Ramiro já prevendo o que aconteceria grita seus companheiros e começam a atirar.

Clemente só tinha um alvo... Ramiro... E a primeira bala de sua carabina perfura o meio da testa do seu oponente. Em um urro mortal é jogado para trás, caindo quase todo dentro da cova que aguardava o fim da contenda. Seus dois amigos atiradores dispararam ao mesmo tempo, cravando uma bala na barriga e outra na coxa de Clemente, que caiu para trás no impacto das balas.

Os dois homens olharam Ramiro já morto com um tiro tão certeiro, amedrontaram e resolveram abandonar a briga. Correram em direção ao muro do cemitério, mas um deles, antes de o alcançar, ouviu o estampido e nesta hora a formigada nas costas lhe alterou o compasso do coração, jogando-o de cara no muro. Mais dois tiros ecoaram, mas o outro oponente já havia alcançado o muro e como um pássaro, levantou um voo desajeitado em busca da vida que teimava em esvair pelos furos das balas trinta e oito de Clemente.

Acabando a matança eu e outros amigos, fomos acudir o coitado do Clemente, que ainda estava debruçado sobre um túmulo, com uma mão na barriga, na outra mão um trinta e oito cuspindo fumaça e os olhos bem atentos a novas surpresas. O levamos pra fazenda grande e lá cuidamos dele enquanto um cavaleiro saía a galope até Curvelo em busca de um médico que o pudesse curar. Meu filho, já vi um homem sofrer! Até que um carro chegou trazendo o médico, este homem passou por maus lençóis, tinha hora que a dor era tanta, que pelo buraco da bala na barriga vazava a ponta de suas tripas, mas ele resistiu, ficou manco da perna alvejada, o que o atrapalhava muito a montar e de vez em quando sentia fortes dores no estômago. Acho que é uma das balas que o médico não conseguiu tirar.

Clemente estava na fazenda e de lá ouviu uns tiros, vindos dos lados da cidade. Logo chegaram alguns colonos que conversavam apavorados entre si, e Clemente ouviu um deles dizer: ele só pode estar com o diabo no corpo.

ONDE ENCONTRAR

Ipiranga
Riolândia -SP
(17) 3291-1130

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
Guabi
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.
DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500
RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Grupo CRIART
17 3331.4204
Rua 26 nº 494 Centro Guaíra SP
SOLICITE SEU ORÇAMENTO
criartguaira@gmail.com


RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES
OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!
Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br
Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Auto Elétrica Oliveira Galvão
Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br
Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.
OPÇÃO
Assessoria Contábil
Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas
Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

REVISTA agro s/a
Fone: (17) 3331.1432
e-mail: agroizildinha@gmail.com
facebook.com/revistaagrosa



Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841
Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.
Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274



ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela Guia
Guaíra - SP www.estrela-guia.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SOLIDEZ E CONFIANÇA



ITUVERAVA SP
Av. Dr. Soares de Oliveira,
1580 Tel. (16) 3829-9020
(16) 3829-9020

GUAÍRA SP
Av. Leosíno Dias
Campos, 620
Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP
Av. Eng. Necker Carvalho
de Camargo, 2563
Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO
R. Cel. José da Costa, 5
Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG
Av. Brasil, 6
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG
R. Antônio Sinhana, 140
Tel. (34) 3426-1090

FRUTAL MG
Av. Juscelino
Kubitschek, 2615